Hellenn Reis/Alego



PRESIDÊNCIA DA ALEGO

Issy busca unanimidade na disputa

Apesar do avanço no apoio de colegas que aderiram à sua candidatura à Presidência da Assembleia Legislativa de Goiás, o deputado Issy Quinan ainda trabalha para angariar o apoio dos demais parlamentares. Emedebista quer unanimidade no pleito do próximo ano. **Política 2**

O HOJE

| ANO 22 | Nº 7.312 | SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2026 | R$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 OHOJE.COM

Custo das dívidas consome quase 60% do ganho total de renda das famílias

Diante de taxas de desemprego em níveis historicamente reduzidos e avanço real para a renda, o consumo das famílias "perdeu fôlego" e, mais do que isso, tem perdido espaço na formação do Produto Interno Bruto (PIB) num horizonte mais longo de prazo. **Econômica 4**

Registros de racismo sobem 22% em Goiás; desigualdade persiste

Cidades 11

Diploma é o mesmo, mas o salário ainda tem cor e gênero

Essência 14

Fernando Frazão/ABr



O Brasil inteiro terá um feriado que, até pouco tempo atrás, não existia no calendário

Feriado da Consciência Negra chegou, mas luta começou há mais de 50 anos

Foi preciso mais de meio século de reivindicações para que o Dia da Consciência Negra fosse reconhecido. A história começa longe de Brasília, com pessoas que decidiram questionar a maneira como a escravidão era lembrada. **Essência 13**

Lula e Daniel têm de se cuidar diante das tempestades

As circunstâncias que mantiveram Lula e Daniel no trono só servem para urnas funerárias. O 1º está com nós em todas as tripas, o outro tem minas terrestres em todas as pastas. **Xadrez 2**



RACHEL BARROS

Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra

Opinião 3

ADRIANA LUCENA

Cuidar de uma criança é proteger o seu futuro

Opinião 3

Racismo virtual: ferramenta ajuda vítimas com provas

Vítimas de racismo e injúria racial podem recorrer ao e-Not Provas, ferramenta que permite preservar mensagens, comentários e outros conteúdos digitais antes que sejam excluídos. **Essência 15**

PL recalcula rota ao se reaproximar de Daniel Vilela

Apoio de Caiado e Daniel a Flávio fortalece interlocução. Prefeitos do PL discutem deixar oposição e dialogar com o Estado. **Política 6**

Ajuste fiscal trava crédito, corta incentivos e preocupa empresas

A aprovação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 299/2026 pelo Senado, nesta quarta-feira (18), preocupa o setor produtivo goiano. Embora a equipe econômica projete um impacto positivo de R$ 46 bilhões a R$ 56 bilhões no Orçamento de 2027, nota da Fieg aponta que 70% desse esforço, de R$ 32,3 bi a R$ 37,8 bi, recairá sobre as empresas. **Economia 4**

DF tenta reduzir custo das dívidas em cartórios

Medida prevê desconto de 30% nas taxas e retirada de protestos feitos por engano. 70 mil podem ter direito à Tarifa Social. **Política 7**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Desafios da gestão do presidente Lula vão além do equilíbrio fiscal
Política 2

Esplanada: Emissários enviaram sinais de que Tarciana Medeiros dançou no BB
Política 6

Livraria: Romance vencedor do Prêmio Jabuti acompanha luto de filha na pandemia
Essência 14

Final da Libertadores terá show inédito no intervalo da partida

Esportes 8

Divulgação



Fim da Área Azul passa a ser alvo de projeto de lei

Aprovado em primeira votação pela Câmara Municipal de Goiânia nesta quinta-feira, texto prevê a extinção da cobrança em vagas públicas. **Cidades 9**

Goiânia estuda adotar drenagem urbana de Bruxelas

Mabel se reuniu com empresa sueca de engenharia para discutir soluções contra alagamentos, além de projetos de mobilidade e áreas verdes. **Cidades 10**

Dólar sobe 0,74% e Ibovespa cai em véspera de feriado

Durante pregão, dólar chegou a R$ 5,9306, mas perdeu força após o BC fazer leilão à vista de US$ 1 bi das reservas. **Economia 4**

ISSN 1983-509-4

Dólar: (paralelo) R$ 5,93 | **Dólar:** (comercial) R$ 5,934 | **Euro:** (Comercial) R$ 6,512 | **Boi gordo:** (Média) R$ 221,15 **Poupança:** 0,3715% | **Ouro:** R$ 309,14 | **Bovespa:** -0,11%

Fale O HOJE
Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

Tempo em Goiânia
29º C
21º C
Sol com algumas nuvens. Não chove.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Caiado com o pé na porta – O ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), ocupou a maior parte do noticiário político nesta semana. Além de entrevistas com recados cifrados, deixou evidenciado que, em 2030, aos 83 anos, quer estar no jogo pelo Palácio das Esmeraldas.

Desafios de Lula vão além do equilíbrio fiscal

Com o recesso à porta, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) corre contra o tempo para aprovar o máximo de projetos antes que o Congresso feche as portas e volte em fevereiro ainda mais oposicionista. Só o PL terá 121 deputados federais e 29 senadores, sem contar os opositores na federação União Progressista, Republicanos, Podemos, PSD e MDB. A regulamentação das big techs, por exemplo, que devia ter sido votada na terça-feira (17), saiu de pauta pelas mãos do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), por falta de apoio do Centrão.

Esse é um dos indicativos do tamanho da encrenca que o governo terá que superar para emplacar um ajuste fiscal na próxima legislatura. O Centrão sabe disso e já prepara reajustes na fatura, afinal, o bloco não tem o menor interesse em se queimar com o eleitor ao aprovar o que nem a base do governo aprova. O problema é que Lula tem pouco para oferecer em troca. Dos R$ 122,2 bilhões de espaço discricionário no orçamento de 2027, R$ 56,5 bilhões já estão reservados para emendas parlamentares, ou seja, resta pouco para oferecer em troca de votos.

Não é por acaso que hoje o posto mais cobiçado pelo Centrão é uma cadeira no Supremo para Rodrigo Pacheco. Esse, sim, é um cargo que nenhuma emenda compra. Não satisfeito, o Centrão também ambiciona uma vaga no Tribunal de Contas da União. Caso Rodrigo Pacheco seja realmente promovido ao Supremo Tribunal Federal pelo presidente Lula (PT), o grupo não abre mão de emplacar Daniella Ribeiro (PP-PB) na cadeira deixada pelo mineiro. O problema é que a bancada petista quer Gleisi Hoffmann (PT-PR) para o cargo.



Celina foca na engenharia política

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), tem dedicado boa parte de sua agenda à montagem da engenharia política que vai governar com ela. Nas últimas semanas, seu foco foi na discussão e reuniões com aliados para escolher os nomes da composição do secretariado e do segundo escalão. Haja aflição entre os que serão demitidos no 'decretão' de 31 de dezembro e os que sonham em ter assento na nova gestão de Celina a partir de janeiro.

PSB-PDT unidos

O PSB e o PDT devem formalizar, nos próximos dias, junto à Justiça Eleitoral, a criação de uma federação partidária. A decisão, tomada em Brasília, no entanto, pode virar um problema na Câmara Municipal de Goiânia, onde reunirá sob o mesmo guarda-chuva Aava Santiago (PSB), de oposição, e Juarez Lopes (PDT), da base.

Aava cotada

Segundo apuração da coluna, a tendência é que a presidência da federação em Goiás fique com Aava Santiago (PSB), hoje a maior liderança do novo bloco no Estado. Mesmo sem se eleger, a socialista somou 123.311 votos para deputada federal, mais do que todo o PDT, que nem candidato teve à disputa.

Vaga na Mesa Diretora

A federação PRD-Solidariedade até buscou a Presidência da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) com Wagner Neto (SDD), mas com a sua desistência, o bloco recuou e, agora, com seus quatro votos na mão, mira uma vaga na Mesa Diretora ou a Presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Belmonte fiscalizadora

A deputada distrital e ex-candidata a governadora pelo PSDB, Paula Belmonte, reorganiza a agenda pós-mandato, que se encerra no mês de janeiro de 2027. Como presidente da legenda no Distrito Federal, Paula tem a missão de reorganizar o partido, trazer novas lideranças e "ser uma fiscalizadora da gestão de Celina Leão", como tem dito em suas entrevistas.

Divulgação



Lula e Daniel devem se prevenir contra as tempestades perfeitas

As circunstâncias que mantiveram Lula e Daniel Vilela no trono agora só servem para urnas funerárias. O 1º está com nós em todas as tripas, o outro tem minas terrestres em todas as secretarias. O caso federal é mais grave, pois até o Banco do Brasil, uma mina de dinheiro, teve no trimestre passado um tombo de 66,5% no lucro. A tempestade perfeita de Lula se completa com o dólar oficial a quase R$ 6 (no paralelo, chega a R$ 7) e bolsa desabando. Aqui, os temas são outros. Daniel é obrigado a pagar a dívida federal (Ronaldo Caiado passou 7 anos sem esse desembolso), precatório voltou a ser encrenca (não há verba para honrar), a máquina administra é uma imensa sucata.

Goiás melhorou mais que a média nacional porque os grandes do Brasil em todos os tempos foram Pedro II, JK e FHC. No Estado, desde 1983 há bons administradores, antecedidos pelos muito qualificados Mauro Borges e Irapuan Costa. O melhor mandato da história ocorreu na transição de século, foi o primeiro de Marconi Perillo. Daniel é uma esperança porque, diferente de Lula, não corre o risco de ser derrubado pelo Legislativo. Seu inimigo é outro, o atraso: em números de 2025, o PIB de Goiás é de 3,1% do nacional, que fechou em 2,28 trilhões de dólares. A Anthropic, da inteligência artificial Claude, estreou na bolsa eletrônica Nasdaq valendo quase todas as riquezas produzidas no Brasil, US$ 2 trilhões. O que é o Claude? Uma ideia. Se Daniel priorizar de fato a tecnologia, uma ideia pode vingar e será a vingança de Goiás contra os 3 séculos de mesmice. **(Especial para O HOJE)**

Issy Quinan busca unanimidade na disputa pela Presidência da Alego

Deputado já reúne ampla maioria, mas quer apoio integral da Casa; cinco ainda mantêm candidaturas alternativas

Thiago Borges

Apesar do avanço no apoio de colegas que aderiram à sua candidatura à Presidência da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), o deputado estadual Issy Quinan (MDB) ainda trabalha para angariar o apoio dos demais parlamentares. O emedebista quer obter unanimidade no pleito do próximo ano.

Ao O HOJE, Issy confirma que, desde o início, a intenção do seu grupo político é, além de formar maioria na Casa, ter apoio integral dos deputados. "Eu sempre busquei desde o princípio a unificação da casa. Todo mundo que quer presidir o poder tem que buscar o entendimento coletivo para criar um ambiente favorável", diz o deputado.

Na última quarta-feira (18), o deputado reuniu 27 parlamentares (25 presencialmente e dois de forma remota) num jantar em um restaurante na Capital. O parlamentar, que conta com o respaldo do governador Daniel Vilela (MDB), recebeu apoio tanto de deputados reeleitos quanto de parlamentares que irão assumir uma cadeira na Assembleia pela primeira vez em fevereiro do próximo ano. Dos que já fecharam apoio a Issy, apenas André do Premium (União Brasil) e Wagner Neto (Solidariedade) não participaram da reunião.

Aliás, Wagner Neto, que havia anunciado em entrevista ao O HOJE sua pretensão de presidir a Alego, foi o mais recente dos candidatos a aderir ao projeto do emedebista. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) foi o quinto parlamentar a abrir mão da candidatura própria para apoiar Issy. Antes dele, Charles Bento (MDB), Paulo Cezar Martins (MDB), Anderson Teodoro (PRD) e Wilde Cambão (União Brasil) já haviam feito o mesmo movimento.

Com o novo apoio, Issy chegou ao número de 29 parlamentares que respaldam seu projeto. Para ser eleito presidente da Alego, é preciso maioria simples, ou seja, 21 dos 41 votos disponíveis.

Apesar de articular para obter o apoio dos outros 11 parlamentares, Issy admite que pode não conseguir adesão integral na Casa. "Eu respeito todas as pretensões e acho todas legítimas. A minha perspectiva de trabalho foi desde o princípio unificar em torno de uma candidatura. Essa é a nossa intenção, ter esse apoio unânime. Agora, se será possível ou não é outra história", avalia.

Hellenn Reis/Alego



Issy tenta angariar o apoio de Carol do Amiltinho, Eduardo Prado, do PT e dos demais candidatos

A construção de um consenso ainda esbarra na permanência de cinco candidaturas além da de Issy. Cairo Salim (MDB), Talles Barreto (União Brasil), Virmondes Cruvinel (União Brasil), Lissauer Vieira (PL) e Jamil Calife (PP) seguem com projetos próprios para comandar o Legislativo estadual.

Ao O HOJE, Salim confirmou que ainda aguarda "orientação do governador Daniel Vilela". Talles também afirmou que só tomará uma decisão sobre o tema após uma conversa com Daniel e com o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD).

Diálogo com deputados

Já Cruvinel disse que conversará com os demais deputados ao retornar de viagem, "antes de tomar qualquer decisão". O parlamentar integra a comitiva que participa de uma missão empresarial na Europa, ao lado do presidente da Alego, Bruno Peixoto (União Brasil), do prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), do presidente da Fecomércio-GO, Marcelo Baiocchi, e de outros deputados estaduais. Calife e Lissauer não retornaram à reportagem do O HOJE sobre a manutenção de suas candidaturas ou possível adesão ao projeto de Issy até o fechamento desta edição.

Além dos cinco candidatos que restam, Issy ainda precisa angariar o apoio de Carol do Amiltinho (MDB), Eduardo Prado (PL) e da bancada do PT, composta por Fabrício Rosa, Antônio Gomide, Kátia Maria e Bia de Lima. Os petistas irão tomar uma decisão coletiva sobre quem apoiar para a disputa, enquanto o PL se dividiu, já que Amauri Ribeiro, Coronel Urzêda e Marquinho já fecharam com o emedebista. Conforme apurado pela reportagem do O HOJE, Carol pretende seguir o alinhamento da bancada do MDB e deve tomar uma decisão após diálogo direto com Daniel. **(Especial para O HOJE)**

Fernando Frazão/ABr



Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra

Rachel Barros

Seguimos de pés firmes, punho em riste e cabeça erguida na luta contra o racismo. Somos uma sequência de marcos históricos, que vão desde as lutas dos movimentos negros, à criação do primeiro órgão federal a planejar e executar políticas públicas de combate ao racismo, a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), até o surgimento do Ministério da Igualdade Racial.

Escrevo para quem foi forjado para reconhecer e combater o racismo e para quem ainda não entende as raízes das lutas que nos moldam. O Brasil precisa ter orgulho, memória e respeito à existência do povo negro, porque justiça racial é parte estruturante de uma democracia plena.

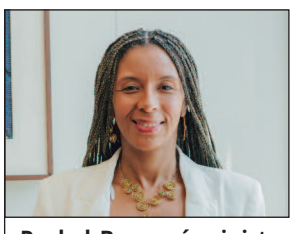
Pessoas negras ainda enfrentam mais dificuldades no acesso a bens sociais em decorrência do racismo estrutural, enraizado em nossa sociedade há centenas de anos. Ele aprofunda as desigualdades e torna o pleno exercício da cidadania incompleto.

Quando o presidente Lula tomou a decisão de pavimentar os caminhos que foram abertos pela sociedade civil, nos levou a processos que hoje, em 2026, culminaram em avanços na política de ações afirmativas, que no ensino superior permitiram o ingresso de mais de 4 milhões de estudantes negros, e no serviço público, ao marco histórico de mais de 40% de ingressantes pretos, pardos, indígenas, quilombolas e PCDs nos Concursos Públicos Nacionais Unificados; no aumentos da titulação de terras quilombolas, com o recorde tendo sido superado duas vezes nessa mesma gestão; ao estabelecimento de espaços de participação e controle social como as Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial; a institucionalização de marcos legais, como o Estatuto da Igualdade Racial e o Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir) que, instituído em 2010 pelo Estatuto, hoje alcança 531 entes aderidos, frente aos 188 que encontramos em 2022.

Ao pensar sobre o quanto caminhamos, digo, com segurança, que continuamos a fazer essa conexão entre os avanços do passado recente, presente e futuro, deixando uma mensagem global, a partir de nossa presença também em espaços como o Fórum Permanente de Afrodescendentes e as COPs: ao valorizar a própria história, entendemos o presente e caminhamos com sabedoria rumo ao que ainda temos pela frente.

Somos as vozes de quem lutou por direitos iguais e que continua entre nós ao reescrevermos a história em traços de democracia, igualdade de oportunidades, respeito à identidade. Somos fruto daquilo que nossos pais semearam para que pudéssemos existir e ocupar espaços de poder e de liberdade.

Nesse Dia 20, viva Dandara e Zumbi dos Palmares, Maria Felipa, Tereza de Benguela, Luíz Gama, Aqualtune, João Cândido! E viva o povo negro, por tudo o que fizemos, fazemos e faremos!



Rachel Barros é ministra da Igualdade Racial

Cuidar de uma criança é também proteger o seu futuro

Adriana Lucena

Toda criança carrega consigo um universo de possibilidades. Nos primeiros passos, nas descobertas, nas brincadeiras e até nas perguntas mais simples, existe um futuro inteiro sendo construído. Mas, para que esse futuro aconteça, é preciso garantir algo essencial, que cada criança tenha seus direitos respeitados e encontre condições para crescer com saúde, segurança e dignidade.

Celebrado em 20 de novembro, o Dia Mundial da Criança nos convida a refletir sobre uma responsabilidade que não pertence apenas às famílias, às escolas ou aos serviços de saúde. Proteger a infância é um compromisso de toda a sociedade.

A data marca a adoção da Convenção sobre os Direitos da Criança, em 1989, um importante instrumento internacional que reconhece crianças e adolescentes como sujeitos de direitos. Mais do que assegurar proteção, esse compromisso significa reconhecer suas necessidades, respeitar suas particularidades e compreender que cada etapa do desenvolvimento merece atenção e cuidado.

No ambiente hospitalar, essa reflexão ganha um significado ainda mais profundo. A internação pode interromper temporariamente a rotina de uma criança, afastá-la da escola, dos amigos e das brincadeiras. É nesse momento que precisamos lembrar que, antes de qualquer diagnóstico, existe uma criança que continua precisando de afeto, acolhimento, escuta e oportunidades de viver sua infância.

Cuidar, portanto, vai muito além de oferecer tratamento. É olhar para a criança em sua integralidade, compreender suas emoções, acolher sua família e buscar maneiras de tornar a experiência hospitalar menos difícil. Um brinquedo, uma história, uma atividade lúdica ou um gesto de carinho podem representar muito para quem enfrenta os desafios de uma hospitalização.

No Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), vivenciamos diariamente a importância dessa visão. Cada atendimento nos lembra que a assistência pediátrica exige não apenas conhecimento técnico, mas também sensibilidade para compreender as necessidades de crianças e adolescentes em diferentes momentos de suas vidas.

Também precisamos reconhecer que proteger a infância começa muito antes da necessidade de atendimento hospitalar. A prevenção, a vacinação, a alimentação adequada, o acesso à educação, a identificação precoce de situações de violência e o fortalecimento das redes de proteção são fundamentais para garantir um desenvolvimento saudável.

O Dia Mundial da Criança é, acima de tudo, um convite à ação. Precisamos transformar o reconhecimento dos direitos da infância em atitudes concretas, capazes de alcançar cada criança, independentemente de sua realidade social ou condição de saúde.

Porque cuidar de uma criança não significa apenas olhar para o seu presente. Significa também preservar seus sonhos, suas possibilidades e tudo aquilo que ela ainda poderá se tornar.

Proteger a infância é cuidar do futuro que queremos construir.



Adriana Lucena é diretora-geral do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad)

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arboviroses, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegem não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Enquanto eu for presidente, não haverá diminuição dos direitos que o povo brasileiro conquistou. Não há hipótese [disso ocorrer]"

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente da República, nesta quinta-feira (19), ao declarar que não haverá retrocesso nos direitos sociais durante seu governo. Ao participar, no Palácio do Planalto, em Brasília, da cerimônia de assinatura do decreto que regulamenta a jornada de trabalho 5x2, Lula criticou o que classificou como "especulações" sobre a futura equipe ministerial e a condução da economia. O presidente rechaçou as críticas de que o governo federal não tem compromisso com o equilíbrio das contas públicas. "Muitas vezes, o mercado reclama ou está interessado em fazer suas reivindicações. Só que não é o mercado que deseja que tenhamos controle fiscal. Quem deseja isso sou eu. Quem quer a economia séria sou eu", disse Lula. Ele acrescentou que, em seus três governos, o controle fiscal sempre foi uma prioridade. "Já temos muita experiência para demonstrar que temos responsabilidade fiscal", destacou Lula. (ABr)

INTERAJA CONOSCO

@g.ohoje
A Justiça Federal do Distrito Federal suspendeu integralmente a licitação do Senado que inclui iPhones da linha Pro para senadores e servidores. O contrato está estimado em R$ 6,045 milhões, com duração de 48 meses. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.
Raphaella Martins (@raphaella.msampaio)

@jornalohoje
A senadora Damares Alves busca ouvir Daniel Vorcaro e esclarecer operações envolvendo o Banco Master e o BRB. A iniciativa integra uma fiscalização aprovada pela Comissão de Transparência do Senado, que poderá reunir depoimentos, documentos e auditorias. A parlamentar pretende identificar quem autorizou as operações, quais autoridades conheciam os riscos e se houve omissão diante dos problemas investigados. A aprovação da fiscalização, porém, não significa que o depoimento de Vorcaro já esteja marcado. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com.** São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

O HOJE
Grupo O Hoje de comunicação
Fundado em 23 de Abril de 2004

Presidente
Gean Alaesse Cordeiro

Bancas:
R$ 2,50

Comercial: (62) 3095-8722 / (62) 3095-8754 / comercial1@ohoje.com.br | **Whatsapp:** (62) 99619-5512
Redação: (62) 3095-8767 / **Circulação:** (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | **O Hoje.com:** (62) 3095-8700
Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74.093-220 - Goiânia
Distrito Federal: Av. Araucária, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

Divulgação/Secom-GO



A caminho da Câmara, o ajuste dobra o corte linear de incentivos para 20% e restringe a compensação de créditos

Ajuste fiscal trava crédito, corta incentivos e preocupa setor produtivo

João César Almeida

A aprovação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 299/2026 pelo Senado, nesta quarta-feira (18), preocupa o setor produtivo goiano. O pacote de ajuste fiscal do governo federal segue agora para a Câmara dos Deputados, com votação prevista para a próxima segunda-feira (23).

Embora a equipe econômica projete um impacto positivo de R$ 46 bilhões a R$ 56 bilhões no Orçamento de 2027, uma nota técnica do Conselho de Assuntos Tributários (Conat) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) aponta que cerca de 70% desse esforço, entre R$ 32,3 bilhões e R$ 37,8 bilhões, recairá diretamente sobre as empresas, por meio do aumento da carga tributária efetiva e da retenção de créditos.

O presidente do Conat-Fieg, Eduardo Zuppani, reconhece a urgência do equilíbrio das contas públicas, mas critica o formato da proposta. "A indústria não se opõe ao ajuste. O que questionamos é que a maior parte da conta recaia sobre quem produz, e não sobre o gasto público", afirma.

O ponto considerado de maior risco pela Fieg é o artigo 6º-F, mantido no texto pelo Senado por 49 votos. O dispositivo autoriza o Poder Executivo a restringir a compensação de tributos federais, inclusive entre créditos e débitos de um mesmo imposto, sem definir prazo ou correção monetária para os valores retidos.

A medida deve gerar receitas extras de R$ 12,8 bilhões a R$ 18,3 bilhões em 2027. No turno suplementar, o relator Eduardo Braga (MDB-AM) acatou uma emenda da senadora Tereza Cristina (PP-MS), garantindo que os créditos de PIS/Cofins continuem válidos para abater a futura Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). No entanto, a restrição geral à compensação foi mantida.

Na prática, as empresas terão de pagar em dinheiro tributos que poderiam quitar com créditos legítimos, comprometendo recursos do capital de giro em um cenário de taxa Selic a 13,75% ao ano. "O crédito é tributo pago a mais, que a lei manda devolver. Retê-lo não reduz o gasto público, apenas adia uma dívida da União e tira caixa das empresas, que precisam recorrer a capital de giro com juros altos", alerta Zuppani.

Outro ponto de preocupação está no artigo 4º, que dobra de 10% para 20% o corte linear de incentivos tributários federais, com impacto estimado de R$ 15 bilhões em 2027.

Embora o texto tenha poupado os setores de tecnologia da informação e semicondutores, além da compra de veículos por pessoas com deficiência ou autismo, a medida eleva a base de cálculo do Lucro Presumido, regime amplamente adotado por pequenas e médias empresas. "O lucro presumido não é incentivo. Elevar sua base é, na prática, aumento de imposto sobre pequenas e médias empresas. E um corte linear atinge igualmente incentivos que funcionam e os que não funcionam", observa o presidente do Conat.

O pacote também impõe restrições ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi), com impacto estimado em R$ 4,5 bilhões, e limita o Proex-Equalização a R$ 1 bilhão anual até 2030.

Para Goiás, a combinação dessas medidas gera um cenário de exposição. Segundo a nota técnica da Fieg, o Estado registrou US$ 13,4 bilhões em exportações em 2025, com forte predominância do agronegócio, responsável por 81,4% do total, e do complexo mineral, com participação de 13,4%.ado

Como as vendas externas são desoneradas, essas cadeias acumulam grandes volumes de créditos tributários e dependem da compensação para manter a liquidez e a competitividade internacional.

A nota também aponta fatores locais que podem ampliar os impactos, como o corte nos incentivos de desenvolvimento regional, a transição do ICMS para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a partir de 2029, e a redução nos repasses da Lei Kandir. Após acordo no Senado, os valores podem cair de R$ 4 bilhões para R$ 2 bilhões anuais até 2030.

Do lado do governo federal, o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, defendeu o texto aprovado pelo Senado. Segundo Moretti, o plano mantém um potencial de arrecadação de cerca de R$ 50 bilhões para contribuir com a consolidação fiscal do País, preservando os programas sociais. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Custo das dívidas consome quase 60% do ganho de renda das famílias

As tendências em curso no mercado de trabalho e na área do consumo parecem ter se divorciado na sequência da pandemia, registrando-se um distanciamento crescente entre as duas variáveis. Uma explicação parece estar precisamente no comprometimento crescente da renda familiar com o pagamento de juros e amortizações sobre as dívidas contratadas no passado recente e principalmente num período mais próximo, já que o endividamento passou a incluir linhas de crédito e financiamento mais caras, representadas pelo chamado crédito rotativo dos cartões de crédito e por empréstimos pessoais assumidos fora das linhas do crédito consignado.

Diante de taxas de desemprego em níveis historicamente reduzidos e avanço real para a renda, o consumo das famílias "perdeu fôlego" e, mais do que isso, sinalizando um processo mais estrutural, aquela variável tem perdido espaço na formação do Produto Interno Bruto (PIB) num horizonte mais longo de prazo. Diante dessas constatações, perguntam-se os economistas e pesquisadores do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), Flávio Ataliba Barreto, Pedro Avelino, João Mário Santos de França: "Como o serviço estimado da dívida variou em relação ao aumento recente da renda das famílias? E o consumo acompanha mais de perto a renda total ou a renda que sobra depois desse pagamento?".

Uma primeira constatação aponta que sim, o serviço da dívida (quer dizer, a soma de juros e das prestações ou amortizações têm crescido mais do que a renda). Mais do que isto, o trabalho conclui, entre outros pontos, que a cada R$ 100 acrescidos à renda familiar, aqui considerando o conceito de Renda Nacional Disponível Bruta das Famílias (RNDBF) desenvolvido pelo Banco Central (BC), perto de R$ 58,40 foram consumidos pelo pagamento de juros e amortizações, reduzindo a parcela daquela renda que poderia ser destinada ao consumo. Adicionalmente, os juros responderam por mais da metade daquele gasto financeiro.

Considerando ainda a renda familiar total e tomando como base o trimestre final de 2019, os rendimentos das famílias cresceram 29,5% até meados deste ano, o que se compara com uma evolução de 13,1% experimentado pelo consumo total. Mas esses dados não parecem contar toda a história, conforme Barreto, Avelino e França.

Perda de espaço

Os dados das contas nacional, divulgados trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram a perda de espaço do consumo das famílias na formação do PIB, ou seja, na geração de riquezas pelo País. Entre 2019 e 2025, a fatia do consumo no produto geral baixou de 65,14% para 63,44%. Aquela fatia vinha registrando avanços num período anterior, saindo de 61,72% em 2013 até voltar, em 2019, praticamente aos mesmos níveis observados, por exemplo, em 1996, quando aquela relação havia alcançado 95,16%. Em valores nominais, apenas para efeito de comparação, enquanto o PIB experimentou elevação de 72,40% em igual período, o consumo das famílias cresceu a uma taxa acumulada de 67,89%. Na comparação entre 2013 e 2019, o consumo avançou de forma mais acelerada, crescendo 46,3% diante de uma variação de 38,6% registrada para o PIB.

BALANÇO

- "O Brasil chega ao fim de 2026 com uma combinação pouco comum", retomam a trinca de economistas do Ibre/FGV, com desemprego em 5,2% e muito próximo de seus níveis mais baixos na série histórica do IBGE e renda do trabalho em alta, mas com desaquecimento no consumo das famílias. "Segundo o IBGE, ele cresceu 5,1% em 2024, apenas 1,3% em 2025 e caiu 0,4% no segundo trimestre de 2026, em relação ao trimestre anterior", acrescentam.
- O comportamento recente fez a participação do consumo das famílias no PIB encolher para 62,41% no primeiro semestre deste ano.
- Em agosto deste ano, a parcela da renda familiar comprometida com o pagamento de dívidas, enquanto o "Relatório de Estabilidade Financeira do Banco Central, divulgado em outubro, estima que 20,3 milhões de brasileiros estejam em situação de endividamento de risco, 75% a mais do que em 2021", considera a trinca do Ibre/FGV.
- "Se uma parte cada vez maior da renda nova vai para o pagamento de dívidas contraídas no passado, perde força o principal motor da economia brasileira", assinalam ainda os mesmos economistas. O trabalho identifica ainda que a renda passou a crescer mais do que o consumo desde o final de 2022 e tem mantido a mesma tendência, portanto, há 15 trimestres consecutivos, sinalizando que "não se trata de um desvio passageiro".
- Ao comparar o ganho de renda das famílias com o aumento de suas obrigações financeiras, traduzidas no pagamento de juros crescentes e amortizações sobre uma dívida que continua a crescer, o estudo mostra, como já assinalado, que 58,4% da renda acrescida ao orçamento familiar entre dezembro de 2023 e junho de 2026 foram desviados para fazer frente àqueles compromissos, uma fatia quase duas vezes maior do que os 29,60% observados entre o final de 2017 e meados de 2019. Essa relação, no entanto, "não mede sozinho o quanto deixou de ser consumido", uma vez que, argumentam os economistas, "uma família pode pagar parcelas maiores e manter o consumo, desde que use a poupança ou tome novos empréstimos".
- Recorrendo a outro tipo de "deflator" (índice utilizado para expurgar o efeito da variação dos preços sobre alguma variável, como a renda, neste exemplo), a trinca de pesquisadores identificou que, depois de descontados os gastos com juros e amortizações, a renda que sobra apresentou variação de 10,9% entre 2019 e meados deste ano, pouco abaixo da elevação observada para o consumo, na faixa de 13,1% como visto.
- Essa comparação parece deixar clara a restrição imposta às decisões de consumo das famílias pela política de juros altos. Ainda com uso do deflator de consumo aplicado pelo IBGE ao aferir o comportamento do consumo familiar na formação do PIB, o trabalho mostra que a renda que sobra depois de pagos juros e amortizações chegou a recuar no segundo trimestre de 2026.
- As consequências vão além do cenário conjuntural observado até aqui, apontam os autores do trabalho. Como grande parte das dívidas das famílias com bancos e financeiras foi contratada a taxas de juros muito elevadas, mesmo que os juros começassem a baixar, os efeitos dessa queda sobre o consumo se dariam a um prazo mais largo, significando que a uma eventual retomada da demanda tomaria um tempo mais longo para ocorrer. **(Especial para O HOJE)**

Dólar sobe 0,74% e Ibovespa cai em véspera de feriado no Brasil

O dólar opera em alta nesta quinta-feira (19), véspera de feriado no Brasil, enquanto a Bolsa brasileira recua. Por volta das 15h10, a moeda norte-americana subia 0,74%, cotada a R$ 5,9104. No mesmo horário, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, caía 0,66%, aos 166.425 pontos.

Durante o pregão, o dólar chegou à máxima de R$ 5,9306, mas perdeu força após o Banco Central realizar um leilão à vista e vender US$ 1 bilhão das reservas internacionais. A operação aumenta a oferta da moeda no mercado e busca aliviar a pressão sobre o câmbio.

No cenário doméstico, os investidores acompanham a aprovação do pacote fiscal pelo Senado, concluída na quarta-feira (18). Segundo o relator da proposta, senador Eduardo Braga (MDB-AM), as medidas podem gerar uma economia de até R$ 50 bilhões em 2027.

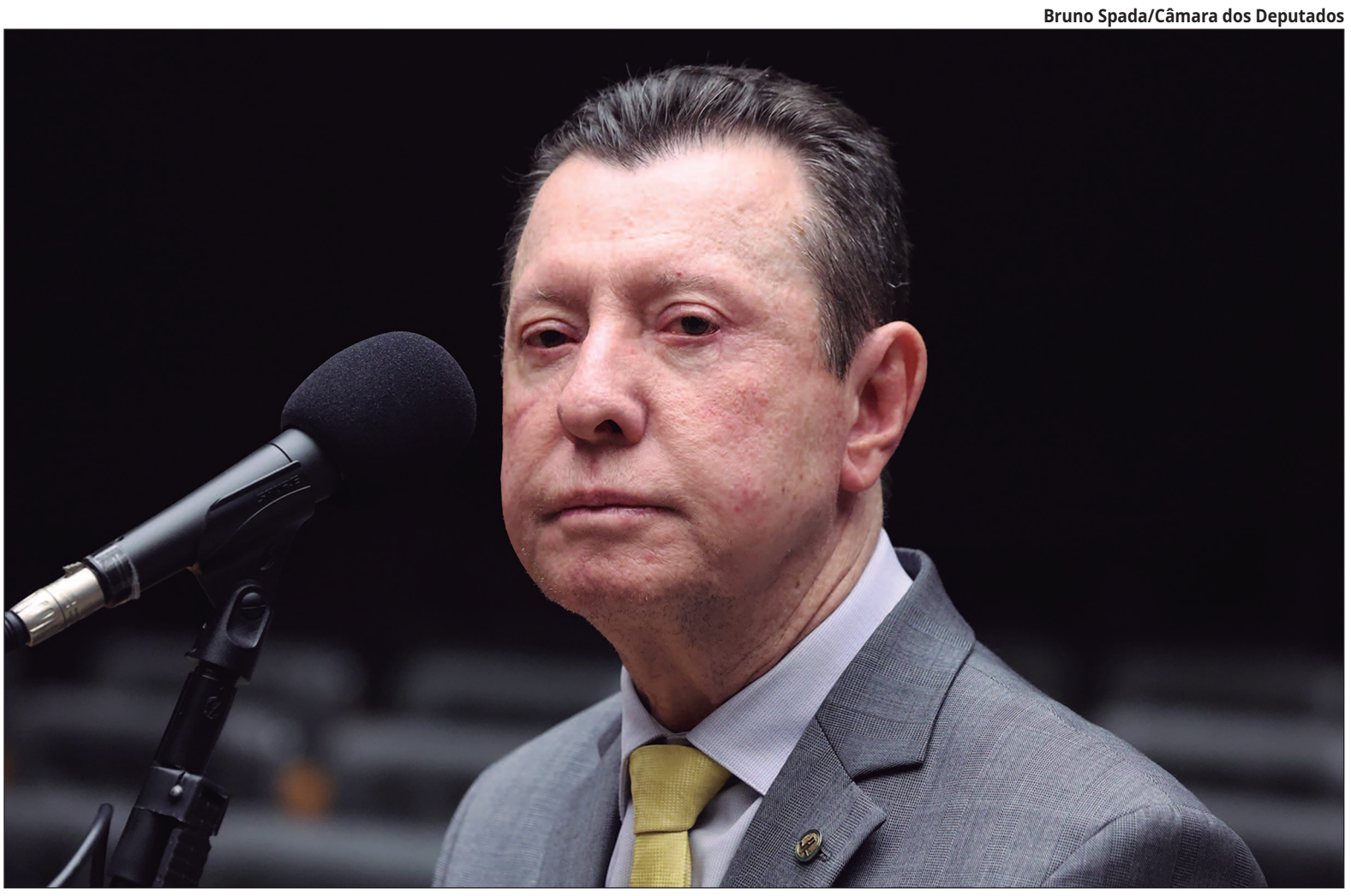
No exterior, a atenção está voltada à estreia da Anthropic, empresa responsável pelo chatbot Claude, na Nasdaq, bolsa norte-americana que concentra grandes companhias de tecnologia. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

José Nelto descarta liderar bancada e mira posição nacional no partido

Deputado afirma que não pretende concorrer à coordenação da bancada federal de Goiás em 2027 e diz que tem outras posições como objetivo dentro do partido

Bruno Goulart

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Parlamentar defende rodízio anual no comando e afirma que escolha deve envolver os 17 deputados federais e os três senadores do Estado

As articulações para definir quem vai coordenar a bancada federal de Goiás no Congresso Nacional a partir de 2027 começam a ganhar espaço nas conversas políticas, mas o deputado federal José Nelto (União Brasil) afirma que não pretende entrar na disputa. Atualmente, o posto é ocupado pela deputada federal Flávia Morais (MDB). Ao O HOJE, o parlamentar diz que tem outros planos políticos e que pretende buscar posições de alcance nacional dentro do União Brasil.

Nelto afirma que o assunto ainda não foi discutido oficialmente entre os parlamentares e defende que qualquer negociação aguarde a posse dos novos deputados e a formação completa da bancada. Para o deputado do UB, antecipar a escolha sem a participação de todos os representantes eleitos seria inadequado. "Esse assunto não foi ventilado até porque temos que respeitar os novos eleitos. Isso tem que ser discutido com a presença de todos: 17 deputados e os três senadores da República. Adiantar esse assunto é antidemocrático", declara.

O deputado também confirma que não será candidato à coordenação. Segundo Nelto, a intenção é cumprir o terceiro mandato na Câmara dos Deputados e, paralelamente, discutir alternativas de atuação dentro da estrutura nacional do partido. "Vou cumprir meu terceiro mandato. Tenho outras opções", afirma.

A principal defesa de Nelto é a alternância no comando da bancada. O parlamentar propõe que a função tenha duração de apenas um ano, sem possibilidade de reeleição imediata. O modelo, segundo o deputado, permitiria que diferentes integrantes assumissem a representação de Goiás no Congresso. "Só defendo a rotatividade. É um ano só, sem direito à reeleição. É o mesmo processo que defendi no ano passado, com transparência total", explica.

Espaço nacional no partido

Embora descarte a coordenação da bancada goiana, Nelto não pretende ficar fora das articulações políticas em Brasília. O deputado informa que terá, na próxima semana, uma conversa com o presidente nacional do União Brasil, Antonio Rueda, para tratar de possíveis espaços na estrutura partidária e no Congresso.

Entre as possibilidades mencionadas pelo parlamentar estão a liderança nacional do União Brasil na Câmara, uma vaga na Comissão Mista de Orçamento (CMO), a relatoria do Orçamento da União e um espaço na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. "Ainda irei discutir isso", afirma.

A movimentação indica que o deputado pretende direcionar sua atuação para funções de maior abrangência nacional, em vez de disputar novamente a representação política dos parlamentares goianos. A definição, entretanto, depende das conversas com a direção partidária e das articulações entre as bancadas.

Nova composição, antigas divergências

A escolha do próximo coordenador será feita por uma bancada que terá mudanças em sua composição. Dos 17 deputados federais de Goiás, 11 foram reeleitos em outubro, enquanto seis parlamentares eleitos assumirão os mandatos em fevereiro de 2027. A representação também conta com três senadores, que participam das decisões sobre a coordenação.

Além disso, o processo deve trazer novamente à discussão os desentendimentos registrados na eleição de 2025. Na ocasião, José Nelto venceu a primeira votação contra Flávia Morais (à época no PDT, atualmente no MDB) por 7 votos a 6. Entretanto, o resultado foi questionado e uma nova eleição foi realizada em 19 de março, quando a deputada foi reconduzida ao posto, com 11 votos, conforme o resultado informado à época. **(Especial para O HOJE)**

PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Valdemar muda tom sobre Nikolas na disputa

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, voltou a falar sobre a possibilidade de Nikolas Ferreira (PL-MG) disputar o comando da Câmara dos Deputados e adotou um tom mais conciliador após classificar a ideia como "loucura". Em nova declaração, Valdemar afirmou que a crítica estava relacionada à idade do parlamentar para ocupar a Presidência da República, cargo que integra a linha sucessória prevista na Constituição, e não à capacidade de Nikolas de exercer funções políticas.

A mudança de posicionamento ocorre em meio à movimentação de integrantes do PL em torno da próxima eleição para a presidência da Câmara. Nikolas, que tem 30 anos, defendeu que o partido tenha um candidato próprio para representar a oposição e chegou a ameaçar deixar a legenda caso a sigla apoie a recondução de Hugo Motta (Republicanos-PB) ao cargo.

Valdemar afirmou que o deputado mineiro reúne características que o credenciam a ocupar posições de destaque na política. Ao comentar a trajetória do parlamentar, o dirigente partidário o descreveu como um dos nomes mais promissores da sigla e ressaltou sua capacidade de liderança.

Beto Barata/PL



Presidente do PL diz que crítica estava relacionada à idade do deputado para ocupar a Presidência da Casa

A justificativa apresentada por Valdemar envolve a regra constitucional que estabelece idade mínima de 35 anos para assumir a Presidência da República. Como o presidente da Câmara integra a linha sucessória, o dirigente do PL argumentou que a função exige atenção a esse requisito, embora a idade mínima para ocupar a presidência da Câmara seja diferente.

Em entrevista anterior ao jornal O Globo, Valdemar havia afirmado que lançar Nikolas para a disputa seria uma "loucura", justamente porque o deputado ainda não ter a idade exigida para assumir a Presidência da República. Posteriormente, afirmou que a declaração se restringia a essa questão constitucional.

Nikolas pressiona por candidatura própria

A discussão ganhou força depois de Nikolas defender, durante sessão plenária do Congresso na terça-feira (17), que o PL apresentasse um nome próprio na disputa pelo comando da Câmara. O deputado argumentou que a iniciativa seria uma forma de preservar a identidade do partido como oposição e dar representação à posição defendida por seus eleitores.

O parlamentar também afirmou estar disposto a colocar o próprio nome à disposição, mesmo que não tenha a expectativa de vencer a eleição. Segundo Nikolas, a candidatura poderia servir para representar as demandas que vêm sendo manifestadas por apoiadores.

A posição aumentou a tensão em torno das articulações partidárias, especialmente diante da possibilidade de apoio do PL à reeleição de Hugo Motta. Nikolas já sinalizou que poderá deixar a legenda caso essa decisão seja tomada.

Valdemar, por sua vez, demonstrou apoio ao deputado e afirmou que o mineiro possui preparo e atributos para ocupar espaços relevantes na vida pública. Nas redes sociais, Nikolas também citou Luiz Philippe (PL-SP) e Paulo Martins (Novo-PR) como possíveis nomes para a disputa. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

Marcelo Camargo/ABr



Presidente atribui cobranças sobre economia e formação dos ministérios a especulações

Lula diz que deseja ajuste e que será responsável por ministros

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) rebateu nesta quinta-feira (19) as críticas à condução da economia e à formação da futura equipe ministerial. As declarações foram feitas durante cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília, para assinatura do decreto que regulamenta a jornada de trabalho 5x2.

"Muitas vezes, o mercado reclama ou está interessado em fazer suas reivindicações. Só que não é o mercado que deseja que tenhamos controle fiscal. Quem deseja isso sou eu. Quem quer a economia séria sou eu", afirmou. O presidente acrescentou que seus três governos demonstram responsabilidade na condução das contas públicas.

Na avaliação de Lula, parte das críticas é alimentada por agentes econômicos interessados em lucrar com a instabilidade. "Tem gente que quer ganhar dinheiro com a especulação, com a boataria", disse.

O presidente também reagiu às notícias sobre possíveis nomes para os ministérios. Lula afirmou que ainda não começou a definir a composição da equipe e que as escolhas serão feitas no momento que considerar adequado.

"Os caras vão inventando mentira, criando especulação. Então é importante dizer: cada ministro será indicado por mim, na data que eu quiser. Ninguém vai tirar ou colocar ninguém [por intermédio da] imprensa. E eu não tenho pressa", declarou. "Apostaram que eu ia perder. Já tinham até escolhido ministros. E todo mundo sabe que quem senta na cadeira antes, cai", concluiu. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

Tchau, querida?

Emissários federais enviaram sinais ao mercado de que Tarciana Medeiros dançou no comando do Banco do Brasil. Com capital misto e não apenas federal como a Caixa, o BB sofre pressão dos sócios. Lula deu um basta. A quem acredita que vai melhorar, vem a bomba. O futuro presidente é da cota de Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Senado, que tem apoio discreto do Palácio para a reeleição.

No sal

Eduardo Paes (PSD-RJ) nadou, nadou, reclamou, chorou e morreu na praia. Pressionado por apoiadores que sonharam com seu Governo, o ex-prefeito foi avisado por aliados cariocas com conexões em Brasília de que não tem apoio nenhum do presidente Lula e de nenhum ministro do TSE sobre sua demanda de um 2° turno sub judice. E que o PT já prepara candidatos próprios para a prefeitura e o Governo do Rio de Janeiro.

Grilagem

Comunidades tradicionais do Oeste da Bahia denunciaram ao Governo da Alemanha que empresas associadas à grilagem no Cerrado fornecem soja para a cadeia de carnes do país. A denúncia foi protocolada junto ao Escritório Federal de Economia e Controle de Exportações (BAFA). Após o protocolo, representantes brasileiras se reuniram, em Berlim, com integrantes do Governo alemão para debater o caso e cobrar providências.

Mercado da Black

Enquanto consumidores de outros países demonstram cautela com os gastos, o brasileiro disposto a abrir a carteira na Black Friday de 2026. Pesquisa da Sinch revela que 43,7% dos entrevistados no País pretendem gastar mais neste ano, ante 25% na média internacional. O levantamento ouviu 2.501 consumidores em oito países, incluindo 350 brasileiros, e aponta o Brasil como um dos mercados mais otimistas para a temporada de promoções.

IA & 5x2

Com a adoção da jornada 5x2 em dezembro, a IA pode se tornar a aposta das empresas para noites e fins de semana. Dados da empresa Magnotech Gestão revelam economia de até 480 horas mensais em uma única equipe e ampliação para atendimento 24h sem plantonistas. Para o especialista Mateus Magno, a tecnologia poderá realizar o trabalho da madrugada, garantindo o cumprimento da lei, sem abandonar o consumidor.

Critério de escolha

A reputação de uma empresa influencia o interesse por uma vaga de emprego para 84,7% dos profissionais, segundo pesquisa da Serasa Experian, realizada com 1.907 pessoas. Dos entrevistados, 58,2% consideram esse fator muito significativo e 26,5% afirmam que ela pesa na decisão. Cultura, ambiente de trabalho (26,8%) e tratamento aos funcionários (24,4%) são fatores que contribuem para o bom conceito da empregadora.

ESPLANADEIRA

#Psiquiatra Luís Carlos Murari lançou livro "Medicação", na Travessa do Barra Shopping (RJ). #Casapê Rio lança app para reforçar segurança de clientes em condomínios de temporada. #Instituto Lado a Lado pela Vida iluminou Cristo Redentor (RJ), no 15º ano do Novembro Azul. #Thermo King lança LEGEND na Fenatran 2026, com economia anual de até 6T de diesel. #Souedo inaugura 1º ponto de venda físico da marca no RJ. #iGUi chega à Al. Gabriel Monteiro da Silva (SP), polo da arquitetura, design e decoração. #Trevo ocupa 2º lugar no Ranking de laboratórios & imagem do Reclame Aqui. Embracon registra alta de 120% no consórcio de imóveis entre janeiro e outubro. **(Especial para O HOJE)**

PL Goiás ensaia reaproximação com Daniel Vilela e recalcula rota no Estado

Apoio de Caiado e Daniel a Flávio Bolsonaro fortalece interlocução, enquanto prefeitos do partido discutem deixar o campo de oposição e abrir diálogo com o governo estadual

Luma Silveira

Divulgação



Articulação passa também por Ronaldo Caiado, que tem buscado aproximar o PL do grupo governista, de olho no cenário eleitoral de 2028

A movimentação de prefeitos do PL em Goiás para ampliar o diálogo com o grupo governista de Daniel Vilela começa a dar sinais de mudança no posicionamento do partido no Estado. Nos bastidores, lideranças da sigla avaliam que o distanciamento do Palácio das Esmeraldas pode dificultar articulações políticas e a construção de alianças para os próximos anos.

A articulação passa também por Ronaldo Caiado, que tem buscado aproximar o PL do grupo governista, de olho no cenário eleitoral de 2028. A movimentação envolve a possibilidade de uma composição entre caiadismo, vilelismo e bolsonarismo, embora ainda existam divergências sobre os espaços que cada grupo ocuparia em uma eventual aliança.

Na última quarta-feira, prefeitos do PL se reuniram com o presidente estadual da sigla, Wilder Morais, para discutir os rumos do partido em Goiás. Entre os participantes, ganhou força o argumento de que o diálogo com o governo pode ser retomado, diante de insatisfações com a posição de oposição adotada nos últimos anos.

Apesar das conversas, uma aproximação não significa que o PL já tenha definido seu posicionamento para 2028. As articulações ainda estão em andamento e devem depender tanto das negociações com Daniel Vilela quanto dos interesses do partido na composição das futuras chapas majoritárias.

Daniel, Flávio e Caiado

O apoio de Caiado e Daniel Vilela a Flávio Bolsonaro no segundo turno da disputa presidencial também pode ter contribuído para aproximar ainda mais os grupos. A convergência em torno do candidato do PL, mesmo após divergências durante a campanha, fortaleceu a interlocução entre lideranças que agora discutem os próximos passos da política goiana.

Daniel, por sua vez, tem sinalizado que pretende conduzir o governo sem restringir o diálogo a alinhamentos ideológicos. O governador já defendeu uma relação institucional com o governo Lula, mesmo tendo apoiado Flávio Bolsonaro na eleição, e reconheceu a necessidade de buscar parcerias com a União.

A linha de atuação é de manter as portas abertas a diferentes grupos políticos, sob o argumento de que governar Goiás e viabilizar projetos para o Estado exige diálogo e articulação para além das disputas eleitorais. **(Especial para O HOJE)**

DF assina convênio para reduzir custos de dívidas em cartórios

Medida prevê desconto de 30% nas taxas cartorárias e retirada gratuita de protestos feitos por engano; 70 mil pessoas podem ter direito à Tarifa Social

Luh Fiuza



Celina diz que a iniciativa busca corrigir problemas identificados em cobranças e protestos indevidos

Thaís Muniz

O Governo do Distrito Federal (GDF) assinou, nesta quinta-feira (19), o Convênio de Cobrança Social Extrajudicial, iniciativa que busca facilitar a negociação de dívidas de pequeno valor e reduzir os custos para consumidores que precisam regularizar pendências financeiras. O acordo envolve a Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF), o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a Neoenergia Brasília, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) e entidades representativas dos serviços notariais e de registro.

Durante a assinatura, a governadora Celina Leão (PP) explicou que a iniciativa também busca corrigir problemas identificados em cobranças e protestos indevidos. Segundo a governadora, o GDF já havia encaminhado um projeto de lei à Câmara Legislativa para impedir protestos antes de 90 dias, após identificar erros nos registros.

"Nós já havíamos mandado um projeto de lei para a Câmara, e a gente proibiu os protestos antes de 90 dias, porque estava tendo muito erro. E aí nós conseguimos identificar que tinha contas erradas e protestos errados", afirmou.

Celina destacou que os consumidores que tiveram contas protestadas indevidamente poderão retirar o registro sem pagar pelo procedimento. "Hoje, qualquer conta que foi errada, que foi protestada errada, vai ser retirada do protesto sem custo nenhum", declarou.

Outro ponto apresentado pela governadora é a criação de uma tarifa social para os serviços cartorários. A medida prevê desconto de 30% nas taxas, conforme os critérios de enquadramento do convênio. "E nós criamos uma tarifa social também do cartório. Então, é um desconto de quase 30%. Hoje, nessa taxa que é uma taxa fixa", explicou Celina.

Questionada sobre os valores contemplados, a governadora afirmou que a tarifa social alcançará contas de até meio salário mínimo e de até um salário mínimo. "Então, a tarifa social das contas até meio salário mínimo, até um salário mínimo, vai ter um desconto de 30%. Qualquer conta que for protestada aqui no Distrito Federal, que for até esse valor, vai ter uma tarifa social. Não vai pagar a tarifa cheia hoje do cartório. Vai pagar com desconto de 30%", disse.

Celina também explicou que o consumidor não precisará procurar o cartório para solicitar a inclusão na modalidade. "Com a assinatura do convênio, ficou automático. Se o valor é fixo, é um salário mínimo, de referência. Então, se a conta for no valor de salário mínimo, já entra na tarifa", afirmou. O acordo prevê a participação dos 15 cartórios de protesto do Distrito Federal. A modalidade contempla dívidas vencidas há pelo menos 30 dias e, no máximo, 120 dias, com valores de até um terço do salário mínimo vigente, individualmente ou na soma das pendências perante o mesmo credor, conforme o briefing técnico do GDF.

A iniciativa também prevê a possibilidade de descontos e parcelamentos, além de canais eletrônicos gratuitos para consulta de dívidas e negociação. Para os débitos enquadrados na modalidade, os emolumentos referentes ao protesto e ao cancelamento serão limitados a até 30% do valor da dívida, sem incluir despesas adicionais comprováveis. O convênio estabelece prazo de 90 dias para que os órgãos públicos e as concessionárias participantes adotem as medidas administrativas e operacionais necessárias à implementação. A vigência será de 24 meses, com possibilidade de prorrogação.

Durante a agenda, a superintendente de Relações Institucionais da Neoenergia Brasília, Juliana Pimentel, também falou sobre a Tarifa Social de Energia Elétrica, benefício federal destinado a consumidores que atendem aos critérios do programa. Segundo Juliana, cerca de 70 mil pessoas no Distrito Federal poderiam estar cadastradas para receber o benefício, mas ainda não estão. A representante da concessionária explicou que a atualização dos dados no Cadastro Único (CadÚnico) e junto à distribuidora é necessária para garantir o acesso. **(Especial para O HOJE)**



FINAL com show no intervalo

Divulgação/Conmebol



Final da Libertadores 2026 será entre Palmeiras e Estudiantes

Apresentação de sete minutos será realizada no Estádio Centenário, em Montevidéu, durante a decisão da competição entre Palmeiras e Estudiantes, da Argentina

Eduardo Silva

A final da Copa Libertadores entre Palmeiras e Estudiantes terá uma atração inédita na história da competição. Pela primeira vez, a decisão, que será disputada no dia 28 de novembro, às 17 horas, contará com um show musical durante o intervalo da partida. O responsável pela apresentação será o DJ brasileiro Pedro Sampaio, que levará sua equipe de dança ao gramado do Estádio Centenário, em Montevidéu, no Uruguai.

O espetáculo está previsto para durar sete minutos, ocupando quase metade dos 15 minutos destinados ao intervalo. A estrutura será montada no próprio campo durante a pausa do jogo. O formato já é conhecido em grandes eventos esportivos internacionais, como a final da Liga dos Campeões e o Super Bowl, principal decisão do futebol americano nos Estados Unidos.

A escolha de Pedro Sampaio também ocorre após a participação do artista no show do intervalo do Rio NFL Game deste ano. O evento foi realizado em 27 de setembro, no Maracanã, no Rio de Janeiro, em uma edição especial da liga de futebol americano, com confronto entre Dallas Cowboys e Baltimore Ravens.

Parceria

A apresentação na Libertadores é resultado de uma parceria entre a Coca-Cola e a organização da final. Além do repertório musical, o DJ contará com a participação de seu balé durante o espetáculo em Montevidéu.**(Especial para O Hoje)**

DESTAQUES DO ANO

Prêmio Brasil Olímpico 2026 anuncia 53 destaques do esporte brasileiro

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou nesta quarta-feira (18) os 53 atletas escolhidos como destaques de suas modalidades no Prêmio Brasil Olímpico 2026. A cerimônia de premiação está prevista para o dia 2 de dezembro, na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro.

A edição deste ano reconhece os resultados alcançados por atletas brasileiros em uma temporada marcada por conquistas inéditas e recordes internacionais. Entre os nomes selecionados estão Lucas Pinheiro Braathen, responsável pela primeira medalha de ouro do Brasil em Jogos Olímpicos de Inverno, e Alison dos Santos, que estabeleceu um novo recorde mundial nos 400 metros com barreiras.

A ginástica também aparece entre os destaques, com Rebeca Andrade, tricampeã mundial no salto, além dos resultados brasileiros no Mundial de Ginástica Rítmica. O país ainda teve participações expressivas nos Jogos Sul-Americanos de Santa Fé, nos Jogos Sul-Americanos da Juventude, no Panamá, e nos Jogos Olímpicos da Juventude, em Dakar.

Além dos vencedores por modalidade, o COB entregará outras distinções durante a cerimônia. Estão previstas premiações para Atleta Revelação, Equipe do Ano, Melhores Treinadores e Clube Destaque Olímpico. Também serão concedidos o Troféu Adhemar Ferreira da Silva, destinado a personalidades com trajetórias de destaque no esporte, e a Medalha Vanderlei Cordeiro de Lima, que reconhece valores como ética, espírito olímpico e fair play.

A premiação também contemplará os destaques femininos e masculinos dos Jogos da Juventude e os atletas que representaram o Brasil nas quatro principais missões olímpicas do ano. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

MeloGym/CBG



Rebeca Andrade é um dos destaques da premiação em dezembro

BRASILEIRÃO SÉRIE A

Adriano Fontes/CRF



Líder da competição fica a um empate do título, enquanto goleada tira o time paulista da degola

Flamengo encaminha título e Corinthians luta contra o Z-4

A 35ª rodada do Campeonato Brasileiro movimentou a disputa pelo título e a luta contra o rebaixamento nesta quarta-feira (18). O Flamengo venceu o Athletico-PR por 2 a 1, chegou aos 79 pontos e ampliou a vantagem na liderança. Já o Palmeiras foi derrotado pelo Cruzeiro por 2 a 1, no Mineirão, e permaneceu com 73 pontos. Os resultados aumentaram a expectativa para o confronto direto entre os dois primeiros colocados, marcado para sábado (21), às 16h30, no estádio do Palmeiras.

O duelo pode definir o campeão brasileiro com duas rodadas de antecedência. O Flamengo precisa de apenas um empate para garantir matematicamente a taça, enquanto uma vitória também confirma o título. Para o Palmeiras, somente os três pontos mantêm a disputa aberta. Mesmo assim, o time paulista ainda precisará vencer os compromissos restantes e torcer por tropeços do rival.

A vantagem rubro-negra também aparece no número de vitórias. São 24 do Flamengo contra 21 do Palmeiras. Dessa forma, mesmo que o Verdão vença o confronto de sábado e consiga alcançar a pontuação do adversário nas rodadas finais, terá de superar também a diferença no primeiro critério de desempate.

Corinthians deixa a zona de rebaixamento

Na outra ponta da tabela, o Corinthians conseguiu um resultado importante ao golear o Botafogo por 4 a 0, na Neo Química Arena. Com três gols de Kaio César, o time paulista chegou aos 40 pontos e deixou a zona de rebaixamento. A vitória também melhorou o saldo de gols da equipe, que ganhou fôlego na reta final da competição.

O resultado teve efeito direto sobre o Grêmio. A equipe gaúcha empatou sem gols com o Bahia, chegou aos 38 pontos e caiu para a 18ª colocação, entrando no Z-4. O Internacional também soma 38 pontos e permanece entre os últimos colocados. Já o Botafogo, apesar da derrota, segue com 42 pontos, mas vê a distância para a zona de rebaixamento diminuir e aumenta a preocupação para as últimas rodadas.

Santos e Cruzeiro também vencem

Em Curitiba, o Santos derrotou o Coritiba por 1 a 0 e chegou aos 50 pontos, mantendo-se na disputa pelas primeiras posições da tabela. Já o Remo venceu a Chapecoense por 2 a 0, no Mangueirão, em Belém. Apesar do resultado, a equipe paraense continua na parte inferior da classificação, enquanto o time catarinense permanece na última colocação.

O Cruzeiro também teve uma noite positiva ao superar o Palmeiras por 2 a 1, no Mineirão. Com 63 pontos, o time mineiro ocupa a terceira posição e segue na disputa por uma vaga entre os primeiros colocados. A rodada continua nesta quinta-feira (19), com partidas que podem provocar novas mudanças na classificação, principalmente na luta contra o rebaixamento. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**



A Área Azul conta atualmente com 3.841 vagas de estacionamento distribuídas entre o Centro, Campinas e a Região da 44

Divulgação/SET

Câmara aprova fim da cobrança da Área Azul na Capital em 1ª votação

Projeto prevê vagas livres em regiões comerciais; especialista alerta para impactos no trânsito

Renata Ferraz

Reprodução



A proposta de acabar com a cobrança pelo estacionamento em vias públicas de Goiânia abriu uma discussão sobre os efeitos da medida na mobilidade urbana e no comércio da Capital. Aprovado em primeira votação pela Câmara Municipal nesta quinta-feira (19), o projeto prevê a extinção da Área Azul. Embora tenha como justificativa facilitar o acesso dos consumidores às regiões comerciais, especialistas alertam que a retirada do sistema pode reduzir a rotatividade, dificultar a procura por vagas e aumentar a circulação de veículos.

De autoria do vereador Luan Alves (MDB), o Projeto de Lei nº 113/2026 estabelece a gratuidade nas vagas de ruas e avenidas e revoga a Lei nº 8.220, de 30 de dezembro de 2003, que regulamenta o estacionamento rotativo. Se aprovada definitivamente e sancionada pelo prefeito Sandro Mabel (União Brasil), a mudança poderá atingir aproximadamente 3.841 vagas no Centro, em Campinas e na Região da 44.

Atualmente, o motorista paga R$ 1,50 por uma hora de permanência e R$ 2,50 por duas horas. O limite máximo é de 120 minutos. O pagamento é feito por aplicativo, com identificação da placa, e a fiscalização ocorre por agentes de trânsito.

Atualmente, motoristas pagam R$ 1,50 por hora de estacionamento na Área Azul e R$ 2,50 pelo período de duas horas

Projeto busca facilitar acesso ao comércio

Na justificativa, Luan Alves argumenta que a cobrança representa uma barreira para quem frequenta regiões como o Centro e Campinas. Segundo o vereador, o pagamento pode afastar consumidores que procuram produtos e serviços mais baratos. A retirada da tarifa, acredita, estimularia o comércio.

O parlamentar afirma que a gratuidade pode beneficiar comerciantes, pois a cobrança em frente às lojas dificultaria o acesso dos consumidores. Luan também criticou a intenção de ampliar o estacionamento pago para bairros como o Setor Marista.

A retirada da tarifa, porém, não significa mais vagas. A quantidade continuará a mesma e, se os veículos permanecerem estacionados por mais tempo, consumidores poderão ter dificuldade para encontrar um local livre. O sistema atual busca permitir que diferentes motoristas utilizem os 3.841 espaços ao longo do dia.

Fim da cobrança pode reduzir rotatividade

Para o especialista em mobilidade urbana Marcos Rothen, a retirada da cobrança sem mecanismos de controle pode favorecer a permanência de um mesmo veículo por várias horas.

"Sem dúvida, as pessoas vão estacionar o carro de manhã e só vão sair no final da tarde. É o que acontece em locais que não têm Área Azul", avalia.

Segundo Rothen, o estacionamento rotativo também distribui as vagas. Com limite de permanência, diferentes motoristas utilizam o mesmo espaço ao longo do dia. Sem controle, parte dos condutores pode deixar o veículo estacionado por horas, reduzindo as oportunidades para quem precisa resolver um compromisso rapidamente.

A dificuldade pode atingir consumidores e pessoas que precisam ir a consultórios e escritórios. Comerciantes também podem ser prejudicados se funcionários ocuparem as vagas durante toda a jornada.

"À medida que o estacionamento fica mais difícil, os consumidores passam a procurar outras opções", afirma Rothen. Para o especialista, a disponibilidade de vagas é importante para atividades econômicas que dependem da circulação de consumidores.

Fim da Área Azul pode prejudicar mobilidade

Outro possível efeito apontado por Rothen é o aumento da circulação de veículos. Quando as vagas ficam ocupadas por períodos prolongados, motoristas podem percorrer repetidamente as mesmas ruas em busca de estacionamento, acrescentando veículos ao trânsito de regiões já movimentadas.

"Com as vagas ocupadas durante todo o dia, os motoristas também ficam circulando lentamente, procurando uma vaga e aumentando os congestionamentos", explica.

No Centro, em Campinas e na Região da 44, automóveis dividem espaço com ônibus, motocicletas, pedestres, carga e descarga e veículos de aplicativo. Para Rothen, extinguir a Área Azul sem alternativa contraria o compartilhamento do espaço público, já que o controle do tempo permite que uma vaga seja utilizada por mais pessoas.

O especialista defende que Goiânia modernize o modelo, facilitando a compra de créditos, reforçando a fiscalização e ampliando o controle do tempo de permanência. Sistemas que informam onde há vagas disponíveis também poderiam reduzir a procura e evitar deslocamentos. "Essa medida está na contramão do que as outras cidades praticam", resume Rothen.

Apesar do avanço na Câmara, a extinção da Área Azul ainda não está definida. O projeto recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) na quarta-feira (18). Na ocasião, os vereadores Wellington Bessa (Mobiliza) e Pedro Azulão (MDB) votaram contra a matéria.

Na primeira votação em plenário, na quinta-feira (19), o texto recebeu apoio de todos os vereadores presentes. A proposta ainda precisa passar pela Comissão de Finanças, Orçamento e Economia (CFOE) e retornar ao plenário para uma segunda votação. Se aprovada, será encaminhada ao prefeito Sandro Mabel, que poderá sancionar ou vetar a iniciativa.

Procuradas pelo O HOJE, a Prefeitura de Goiânia e a Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) não responderam a reportagem. Em julho de 2026, a secretaria havia defendido a manutenção da Área Azul, afirmando que o sistema facilita o acesso ao comércio e reduz o tempo de procura por vagas. A reportagem voltou a questionar a administração, mas não obteve retorno até o fechamento.

Dúvidas a esclarecer

Ainda precisa ser esclarecido como ficará a organização das vagas caso o projeto seja aprovado. O fim da cobrança não significa estacionamento por tempo ilimitado: o município poderá estabelecer critérios de utilização, fiscalização e permanência, além de manter espaços destinados a idosos, pessoas com deficiência e carga e descarga.

A gratuidade pode reduzir custos, mas não resolve a disputa por vagas. O desafio será conciliar consumidores, comércio e trânsito nas regiões de maior movimento urbano **(Especial para O HOJE)**

Goiânia estuda drenagem urbana usada em Bruxelas

Prefeito Sandro Mabel se reuniu com empresa sueca de engenharia para discutir soluções contra alagamentos, além de projetos de mobilidade e áreas verdes

Divulgação/Secom



Micael Moura

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, iniciou tratativas com uma empresa sueca de engenharia para avaliar a implantação de novas soluções de drenagem urbana na Capital. A reunião ocorreu nesta quinta-feira (19), em Bruxelas, na Bélgica, com executivos da Sweco, especializada em engenharia e consultoria.

O objetivo é conhecer técnicas utilizadas na cidade europeia e estudar como elas podem ser adaptadas à realidade de Goiânia. A proposta é avaliar a viabilidade dos projetos em parceria com uma universidade e empresas goianas.

Entre as alternativas apresentadas estão caixas de drenagem e estruturas capazes de reter a água da chuva e favorecer sua infiltração no solo. A intenção é reduzir o volume de água que chega de uma só vez aos córregos e rios durante temporais, principalmente em regiões com declives acentuados.

"Em Bruxelas, há regiões com declives acentuados que exigem obras de drenagem mais complexas. Embora tenham um custo mais elevado, essas soluções podem ser mais eficientes e ter resultados por mais tempo. É possível adaptar essas técnicas a várias regiões de Goiânia. Já iniciamos as conversas com a empresa para estudar essa viabilidade em parceria com uma universidade e empresas goianas", afirmou Mabel.

O objetivo é conhecer técnicas utilizadas na cidade europeia e estudar como elas podem ser adaptadas à realidade de Goiânia

Corredores verdes e jardins de chuva

A reunião também abordou projetos de mobilidade, instalação subterrânea da fiação e planejamento de parques e áreas verdes. A Sweco presta apoio técnico à Bruxelles Mobilité, órgão responsável por 29% das vias da Região de Bruxelas-Capital. O trabalho inclui planejamento de investimentos, suporte técnico desde a concepção até a execução de intervenções e elaboração de planos de manejo ecológico das áreas verdes administradas pelo órgão.

Uma das propostas é transformar corredores viários em áreas verdes. Entre as medidas estão a substituição de trechos de pavimento impermeável por espaços vegetados, o plantio de árvores para ampliar a sombra e reduzir as ilhas de calor, a recuperação do solo e o alargamento de calçadas.

Para definir onde as intervenções podem ter maior impacto, a empresa utiliza mapas produzidos com geoprocessamento. A ferramenta permite estimar custos e orientar um planejamento plurianual de investimentos. Indicadores ambientais também são utilizados para acompanhar os resultados dos projetos.

A Avenue du Parc e a Place de la Reine estão entre as áreas que receberam projetos de requalificação desenvolvidos pela Sweco. Nos dois locais, a proposta é direcionar a água da chuva para áreas plantadas, valas vegetadas e jardins de chuva. Durante temporais, estruturas drenantes instaladas sob o pavimento ajudam a absorver o volume adicional de água.

Parque de Bruxelas inspira

Outro exemplo apresentado durante a agenda foi o Parque do Cinquentenário. A revitalização prevê captar água dos telhados do entorno e armazená-la em reservatórios subterrâneos para utilização na irrigação durante períodos secos.

O projeto também inclui caminhos semipermeáveis e jardins de chuva. Durante a visita, Mabel destacou o uso dos parques de Bruxelas como espaços de convivência, com áreas gramadas destinadas a caminhadas, piqueniques e passeios com animais de estimação.

"Outro trabalho muito interessante é o conceito dos parques de Bruxelas, com grandes áreas gramadas onde as pessoas podem passear, fazer piquenique e levar seus animais de estimação. É uma forma de planejar as áreas verdes pensando no uso que as pessoas fazem delas no dia a dia", afirmou o prefeito.

Investimentos para Goiânia

A agenda na Bélgica faz parte da missão liderada por Sandro Mabel, que também inclui compromissos em Portugal. A viagem tem como objetivos prospectar investimentos e fortalecer relações institucionais e comerciais. **(Especial para O HOJE)**

OPERAÇÃO CONTRABULA

Operação mira grupo suspeito de sonegar R$ 132 milhões

Divulgação



Ação do Cira-GO cumpriu sete mandados de busca em Goiânia e Goiatuba

O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos do Estado de Goiás (Cira-GO) deflagrou, na manhã desta quinta-feira (19), a Operação Contrabula para investigar uma organização empresarial suspeita de sonegação fiscal, corrupção, fraudes em licitações e desvio de recursos públicos no setor de medicamentos e materiais hospitalares.

A operação cumpriu sete mandados de busca e apreensão, sendo seis em Goiânia e um em Goiatuba. A Justiça também determinou o sequestro e a indisponibilidade de bens, ativos financeiros e valores mobiliários ligados aos investigados.

De acordo com as apurações, o grupo econômico investigado acumulou um passivo tributário de aproximadamente R$ 132,4 milhões perante o Estado de Goiás.

A ofensiva é conduzida pelo Grupo Especializado de Recuperação de Ativos (GRA-Cira), da Polícia Civil de Goiás, no âmbito do Cira-GO.

Fiscalização de distribuidora hospitalar

As investigações tiveram início a partir da fiscalização de uma distribuidora de produtos hospitalares. Segundo o Cira-GO, a empresa teria omitido a Escrituração Fiscal Digital (EFD) e deixado de registrar notas fiscais eletrônicas para evitar o recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A análise dos documentos e das movimentações empresariais levou os investigadores a identificar uma estrutura mais ampla, formada por diversas empresas que, apesar de possuírem registros distintos, atuariam de maneira coordenada. **(Micael Moura ,especial para O HOJE)**

Registros de racismo sobem 22% em Goiás; desigualdade persiste

Informativo do IBGE divulgado na semana da Consciência Negra mostra desigualdade racial em homicídios, renda e desocupação em Goiás

Gabriel Dias

Fernando Frazão/ABr



Àjọ na Rua reúne povos de terreiro na Vila Itatiaia nesta sexta-feira (20) em ato contra o racismo e a intolerância religiosa

Pretos e pardos tiveram em Goiás taxa de 22,2 homicídios por 100 mil habitantes em 2024, mais que o dobro dos 10,9 registrados entre brancos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados na semana em que o País celebra o Dia da Consciência Negra, nesta sexta-feira (20).

Os dados fazem parte da terceira edição do informativo Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil, divulgado pelo IBGE nesta quarta-feira (18) com números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) e, no caso dos homicídios, do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). A taxa entre pretos e pardos também supera a média estadual de 18,4 mortes por 100 mil habitantes, que corresponde a 1.354 homicídios em 2024.

No Brasil, a taxa de 2024 foi de 27,3 homicídios por 100 mil habitantes entre pretos e pardos e de 10 entre brancos. Em Goiás, a taxa entre pretos e pardos era de 54,2% em 2012 e caiu 59% até 2024. Entre brancos, a redução no período foi de 54,6%, e a diferença entre os grupos permanece em cerca de duas vezes.

O rendimento médio real habitual do trabalho principal das pessoas pretas ocupadas em Goiás foi de R$2.762 por mês em 2025, valor 38,6% menor que os R$4.497 das pessoas brancas. Entre as pessoas pardas, a média foi de R$3.047, 32,2% menor que a das brancas. A taxa de desocupação ficou em 4,1% entre pretas e brancas e em 5,1% entre pardas, segundo a PNAD Contínua.

Os registros policiais de racismo em Goiás passaram de 770 em 2024 para 940 em 2025, o que representa alta de 22,1%, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os casos de injúria racial subiram 4,5%, de 642 para 671. A taxa goiana foi de 12,7 casos de racismo e 9 de injúria racial por 100 mil habitantes em 2025, abaixo das nacionais de 15,7 e 11,2. No País, os registros de racismo cresceram 13,5% e chegaram a 30.743, e os de injúria racial aumentaram 9,7% e somaram 21.443.

Na Delegacia Estadual de Atendimento às Vítimas de Crimes Raciais e de Intolerância (Deacri), Goiânia somou 16 ocorrências de intolerância religiosa em 2026 até setembro, contra 36 registradas em 2025. O subcoordenador de Questões Étnico-Raciais, Povos Originários e Tradicionais do Núcleo Especializado de Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO), Breno Assis, afirma que a maior parte dos casos envolve religiões de matriz africana e que parte das vítimas não registra ocorrência, o que impede dimensionar a violência.

Para ampliar a proteção, a DPE-GO lançou em setembro o projeto Terreiro de Direitos, que prevê visitas mensais a 12 comunidades de terreiro do Estado, com rodas de conversa, orientação jurídica e instalação de placas que identificam o local como espaço sagrado e informam que o racismo religioso é crime.

Capital tem atos e encontros culturais no feriado

Nesta sexta-feira (20), os povos de terreiro realizam em Goiânia a terceira edição do Àjọ na Rua, que denuncia o racismo e a intolerância religiosa contra as religiões de matriz africana. O ato começa às 14h na Rua R-12, número 221, na Vila Itatiaia, e tem Xirê dos Orixás, apresentações culturais e a Feira Àjọ, com cerca de 15 artistas goianos, até as 20h30. A organização recebe alimentos não perecíveis, brinquedos e roupas em bom estado para doação.

O Batucagê na Serrinha é um encontro mensal de cultura afro-brasileira e comemora 20 anos com edição de 20 a 22 de novembro, na Avenida T-15, número 2.153, no Setor Serrinha, em Goiânia. Nesta sexta-feira (20), a roda de capoeira angola começa às 16h e a conversa sobre ancestralidade com a yalorixá e griô Luciene Bonfim ocorre às 18h. No sábado (21), há oficinas a partir das 10h, samba de roda às 18h e apresentação do Afoxé Omo Odé às 20h. A Grande Roda Viva de Capoeira Angola encerra o evento no domingo (22), às 10h, seguida de almoço às 12h. **(Especial para O HOJE)**

CONSCIÊNCIA NEGRA

Confira o que abre e fecha durante o feriado

Joabe Mendonça



Serviços de saúde terão atendimento de urgência mantido, enquanto órgãos administrativos suspendem o expediente nesta sexta-feira (20)

O feriado do Dia de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado nesta sexta-feira (20), altera o funcionamento de serviços públicos em Goiânia. Enquanto hospitais e unidades de urgência mantêm atendimento em regime de plantão, repartições administrativas, ambulatórios e outros estabelecimentos terão horários especiais ou ficarão fechados. A maior parte das atividades será retomada na segunda-feira (23).

A rede municipal de urgência e emergência funciona 24 horas durante o feriado prolongado. O atendimento para adultos e crianças será mantido nos Cais Campinas, Vila Nova, Finsocial, Bairro Goiá, Cândida de Morais e Novo Mundo; nas UPAs Noroeste, Itaipu, Jardim América e Chácara do Governador; no Ciams Urias Magalhães e no Pronto-Socorro Psiquiátrico Wassily Chuc.

As unidades do Atende Fácil ficam fechadas entre sexta-feira (20) e domingo (22). O atendimento será retomado na segunda-feira (23), a partir das 8h. A fiscalização ambiental e de atividades econômicas funciona por meio de plantão fiscal, responsável por receber denúncias pelo portal da Secretaria Municipal de Eficiência.

O Centro Operacional de Trânsito (COT) mantém atendimento nos três turnos pelo WhatsApp (62) 3524-0101. O canal recebe solicitações e denúncias sobre acidentes, bloqueios de vias, falhas em semáforos e problemas de sinalização.

A Guarda Civil Metropolitana (GCM) também trabalha em regime de plantão 24 horas, com equipes responsáveis pela segurança de prédios e espaços públicos, como escolas, parques e unidades de saúde. Em caso de emergência ou denúncia, o telefone é 153.

O Parque Mutirama continua fechado para a montagem da estrutura do Natal no Parque – A Magia de Brincar. O Zoológico de Goiânia abre na sexta, no sábado e no domingo, das 8h30 às 17h. A entrada será permitida até às 16h. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Trump, Xi e Putin têm encontro inédito e expõem divergências

Conversa entre líderes dos EUA, China e Rússia abordou conflitos internacionais, armas nucleares e comércio; aproximação preocupa países que ficaram fora das negociações

Official White House Photo



O encontro teve como pauta conflitos internacionais, o futuro da guerra na Ucrânia, armamento nuclear e relações comerciais

Luma Silveira

Uma reunião entre Donald Trump, Xi Jinping e Vladimir Putin colocou, nesta quinta-feira (19), Estados Unidos, China e Rússia em uma mesma mesa para discutir temas que afetam diretamente a segurança e a economia mundial. O encontro, realizado em Shenzhen, no sul da China, teve como pauta conflitos internacionais, o futuro da guerra na Ucrânia, armamento nuclear e relações comerciais, mas as diferenças entre os governos permanecem profundas.

A aproximação dos três líderes, que comandam países com grande capacidade militar e nuclear, também provocou apreensão entre nações menores. A preocupação é que acordos ou decisões construídos entre as principais potências possam avançar sem considerar os interesses de países que não participam diretamente das negociações.

A reunião ocorreu na Villa Kylin, local utilizado anteriormente para encontros diplomáticos delicados, e foi organizada paralelamente às atividades da cúpula da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec). Antes da conversa conjunta, Trump teve encontros separados com Xi e Putin, a quem se referiu como amigos.

O conflito ucraniano esteve entre os assuntos discutidos, embora os líderes tenham apresentado abordagens distintas. Trump defendeu a importância de manter canais diplomáticos abertos, enquanto Putin afirmou que os três países possuem interesses que poderiam contribuir para a resolução de disputas regionais.

O presidente russo participou do encontro em meio a um novo revés no conflito, após a destruição de uma ponte estratégica que conectava a Crimeia à Rússia. Apesar das diferenças entre Washington e Moscou sobre a guerra, Putin defendeu que as potências continuem incentivando negociações e soluções políticas.

Xi, por sua vez, evitou citar diretamente a guerra na Ucrânia em suas declarações públicas, mas sustentou que a relação entre grandes países influencia diretamente a estabilidade internacional. O dirigente chinês defendeu que disputas sejam resolvidas por meio de conversas diplomáticas, em vez de confrontos.

Armas nucleares entram na pauta

A redução dos arsenais nucleares também foi discutida pelos presidentes. Xi defendeu a eliminação desse tipo de armamento e afirmou que o objetivo deveria ser alcançar um cenário global sem armas nucleares. A posição, contudo, contrasta com a ampliação do próprio programa nuclear chinês nos últimos anos.

A proposta de desarmamento não elimina as diferenças estratégicas entre os países, que continuam investindo em capacidade militar e disputando influência internacional. O encontro, no entanto, abriu espaço para que o tema fosse tratado diretamente entre os líderes das três nações que concentram parte significativa do poder nuclear mundial.

Outro ponto de interesse foi o fluxo de petróleo pelo Estreito de Ormuz, rota importante para o abastecimento energético global e afetada pela guerra no Irã. Trump afirmou que ele e Xi concordam sobre a necessidade de manter a circulação de petróleo pelo corredor marítimo. O presidente chinês, porém, não citou diretamente o conflito iraniano em suas manifestações.

Comércio e disputa por influência na Ásia

As divergências econômicas também marcaram o cenário da reunião. Xi e Putin criticaram medidas protecionistas e sanções comerciais adotadas por países ocidentais, enquanto o presidente chinês defendeu a ampliação de um comércio internacional mais aberto.

A política industrial chinesa é alvo de críticas de governos ocidentais, que apontam desequilíbrios comerciais provocados pelo modelo econômico do país, com forte prioridade à produção industrial. Pequim, por outro lado, sustenta a defesa de mercados mais integrados.

Trump também buscou reforçar a influência americana na região do Pacífico. Em sua declaração, afirmou que os Estados Unidos têm presença histórica na região, em meio às disputas comerciais e geopolíticas que envolvem o continente asiático.

Japão tenta manter posição sobre Taiwan

A movimentação das grandes potências ocorre em um momento de tensão entre Japão e China. As relações entre os dois países se deterioraram depois de declarações da primeira-ministra japonesa, Sanae Takaichi, em 2025, sobre uma possível atuação militar de Tóquio caso uma ofensiva chinesa contra Taiwan também representasse ameaça ao território japonês.

Durante a cúpula, Xi sinalizou a Trump que os Estados Unidos deveriam adotar uma postura cuidadosa em relação a Taiwan para evitar danos às relações bilaterais. O Japão reiterou que sua posição sobre a ilha permanece a mesma desde 1972.

Tóquio e Taiwan também relataram incursões de aeronaves militares russas nesta semana, em uma demonstração de presença de Moscou na região, mesmo com o país envolvido na guerra contra a Ucrânia.

Recepção de Trump teve destaque

A chegada do presidente americano foi marcada por uma cerimônia de recepção de grande porte. Xi foi pessoalmente ao aeroporto recebê-lo, gesto que, segundo Trump, não costuma ser feito pelo líder chinês a visitantes estrangeiros. A recepção incluiu militares, crianças e uma estrutura cerimonial que chamou a atenção do presidente americano.

Trump elogiou a organização da chegada e classificou o gesto como positivo para os dois países. A recepção contrastou com a chegada de outros líderes à cúpula, incluindo Putin e a primeira-ministra japonesa, que tiveram cerimônias mais discretas.

O encontro trilateral terminou sem que fossem anunciados avanços concretos capazes de superar as divergências entre os governos. A reunião, contudo, reuniu os três líderes em um momento de disputas militares, comerciais e diplomáticas que continuam influenciando diferentes regiões do mundo. **(Especial para O HOJE)**

DADOS DO PENTÁGONO

Guerra contra Irã custou US$ 48,3 bi aos EUA

Os gastos dos Estados Unidos com a guerra contra o Irã ultrapassaram US$ 48 bilhões (cerca de R$ 282 bilhões) desde o início do conflito, no fim de fevereiro. O balanço foi apresentado nesta quinta-feira (19) por um representante de alto escalão do Pentágono durante uma audiência com congressistas.

Arthur Miller, subcontrolador-adjunto do Departamento de Defesa dos EUA, informou que as despesas acumuladas até 13 de novembro somavam US$ 48,3 bilhões. O montante corresponde aos custos registrados desde que os Estados Unidos e Israel iniciaram os ataques contra o território iraniano, que deram início à guerra.

Dados apresentados

"Até 13 de novembro, o valor era de 48,3 bilhões de dólares", declarou Miller aos parlamentares. O dado foi apresentado pelo representante do Pentágono na discussão sobre os gastos na operação militar. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Valor equivale a aproximadamente R$ 282 bilhões e foi apresentado por representante do Departamento de Defesa

Molly Riley/Official White House Photo



Essência

Reprodução



O feriado chegou, mas a luta começou há mais de 50 anos

Dia da Consciência Negra atravessou décadas de mobilização até se tornar feriado nacional

Luana Avelar

Nesta sexta-feira (20), o Brasil inteiro terá um feriado que, até pouco tempo atrás, não existia no calendário nacional. Para muitos, será um dia sem expediente. Para outros, uma oportunidade de participar de atividades culturais e manifestações. Mas quantos sabem que foi preciso mais de meio século de reivindicações para que o Dia da Consciência Negra fosse reconhecido em todo o país? A história começa longe dos gabinetes de Brasília, com pessoas que decidiram questionar a maneira como a escravidão era lembrada.

Em 1971, quando o Brasil vivia sob a ditadura militar, um grupo de intelectuais e militantes negros se reuniu em Porto Alegre para propor outra leitura do passado. Liderados pelo poeta e professor Oliveira Silveira, os integrantes do Grupo Palmares questionavam a centralidade do 13 de maio, data em que a princesa Isabel assinou a Lei Áurea, em 1888.

Não se tratava de negar a importância da abolição, mas de perguntar por que o fim da escravidão era contado principalmente a partir de quem assinou o documento. Onde estavam, nessa narrativa, os homens e mulheres que resistiram ao cativeiro, organizaram fugas e construíram comunidades livres antes de 1888?

A resposta encontrada pelo grupo estava quase dois séculos antes da Lei Áurea. Em 20 de novembro de 1695, morria Zumbi dos Palmares, um dos principais líderes da resistência negra no período colonial. O Quilombo dos Palmares, localizado na região do atual município de União dos Palmares, em Alagoas, abrigou pessoas que escapavam da escravidão e estabeleceram formas próprias de organização, produção e defesa.

Foto: UFRGS



Oliveira Silveira foi um dos responsáveis pela escolha da data como símbolo da resistência negra, em 1971

A escolha tinha um significado político: lembrar a liberdade como resultado de resistência, não apenas de uma decisão da monarquia. Na noite de 20 de novembro de 1971, o Grupo Palmares realizou, em Porto Alegre, um dos primeiros atos dedicados à nova data. Aquela iniciativa, inicialmente restrita a um pequeno grupo, ganharia espaço em movimentos negros de diferentes regiões do país.

Se a proposta começou a circular na década de 1970, por que levou tanto tempo para se transformar em feriado nacional? Parte da resposta está nas tentativas que não prosperaram no Congresso.

Em 1983, o então deputado Abdias Nascimento apresentou uma proposta para instituir o feriado em homenagem a Zumbi. A iniciativa não avançou. Quatro anos depois, durante a Assembleia Constituinte, Benedita da Silva voltou a defender o reconhecimento. Em 1988, outro projeto de sua autoria chegou a ser aprovado pela Câmara dos Deputados, mas não concluiu a tramitação.

Enquanto Brasília adiava a decisão, a data ganhava reconhecimento em outras esferas. Em 1995, Alagoas instituiu o 20 de novembro como feriado estadual. Naquele ano, o país também marcou o tricentenário da morte de Zumbi. Em 1996, o líder quilombola teve seu nome inscrito no Livro dos Heróis da Pátria.

A mudança alcançou as salas de aula em 2003. A Lei nº 10.639 estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira na educação básica. O conteúdo passou a exigir atenção a uma parte da formação do país que, durante muito tempo, recebeu espaço limitado nos currículos escolares.

Em 2011, uma nova lei reconheceu oficialmente o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Ainda faltava, porém, transformá-lo em feriado nacional. Na prática, enquanto alguns estados e municípios já adotavam a data, outros mantinham o expediente habitual. A situação só mudou em 21 de dezembro de 2023, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 14.759. O primeiro 20 de novembro celebrado como feriado em todo o Brasil ocorreu em 2024, 53 anos depois da mobilização iniciada em Porto Alegre.

A conquista voltou a ser lembrada neste mês, durante uma sessão especial da Câmara dos Deputados, em 11 de novembro, dedicada a Benedita da Silva e Paulo Paim. Os dois parlamentares, que encerram seus mandatos em 2026, participaram de momentos importantes da luta pelos direitos da população negra.

Benedita apresentou propostas pela criação do feriado ainda nos anos 1980. Paim foi relator do projeto que deu origem à lei aprovada em 2023. Ambos integraram a articulação de parlamentares negros durante a Assembleia Constituinte, quando o combate ao racismo também estava em discussão na elaboração da nova Constituição.

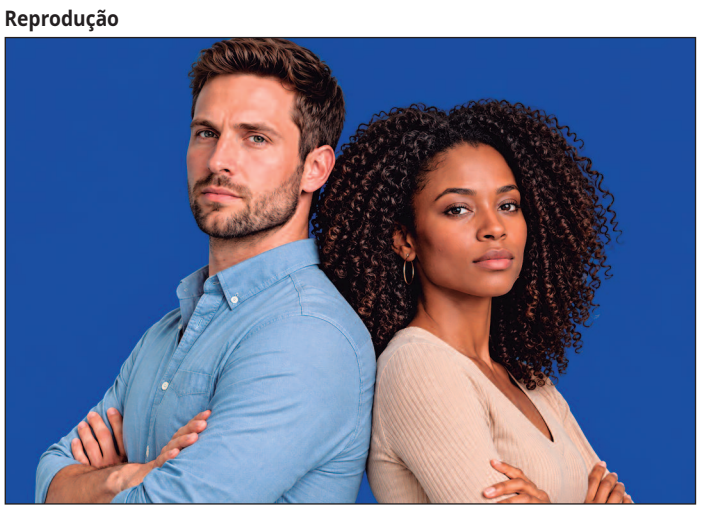
Na homenagem, Paim fez uma cobrança sobre a representação política: "Por que não há mais nenhum senador negro que assuma a causa do povo negro no Senado? Isso não está certo; nós temos que mudar isso. Temos que ter, sim, senadores e senadoras negros e negras no Senado da República".

A declaração aponta para uma diferença importante entre conquistar reconhecimento e alterar as condições que motivaram uma reivindicação. A existência do feriado não resolve, por si só, problemas relacionados à participação política, ao acesso a oportunidades e à discriminação racial.

O próprio percurso do 20 de novembro ajuda a compreender essa distância. Durante décadas, o movimento negro precisou disputar não apenas o reconhecimento de uma data, mas também a forma como o país apresenta sua história. Ao escolher Zumbi, o Grupo Palmares colocou a resistência das pessoas escravizadas no centro de uma narrativa que frequentemente privilegiava a assinatura da Lei Áurea.

Hoje, a data faz parte do calendário de todos os brasileiros, independentemente de onde vivam. O reconhecimento, porém, carrega uma pergunta que não desaparece com a aprovação de uma lei: o que significa homenagear a resistência negra em um país que ainda precisa enfrentar as desigualdades produzidas por sua própria história? Talvez o feriado seja também uma oportunidade de olhar para aquilo que costuma passar despercebido entre uma comemoração e outra. Em 1971, militantes negros questionaram quem contava a história da liberdade no Brasil. Em 2026, a data que escolheram já é nacional. A resposta à pergunta que fizeram, entretanto, continua sendo construída muito além do dia 20 de novembro. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução



Apesar dos avanços, diferenças de raça e gênero influenciam a distribuição de renda no mercado de trabalho brasileiro

Diploma é o mesmo, mas salário ainda tem cor e gênero

IBGE revela que homens brancos com ensino superior recebem 90% mais por hora que mulheres pretas ou pardas com a mesma escolaridade

Luana Avelar

O diploma pode ser o mesmo, mas o contracheque conta outra história. No Brasil, homens brancos com ensino superior completo recebem quase o dobro do valor pago por hora a mulheres pretas ou pardas com a mesma formação. O dado contraria a expectativa de que o avanço na escolaridade, por si só, seja suficiente para aproximar os rendimentos no mercado de trabalho.

Em 2025, a remuneração média dos homens brancos com nível superior chegou a R$ 54,60 por hora, enquanto a das mulheres pretas ou pardas ficou em R$ 28,80. A diferença de R$ 25,80 representa um rendimento aproximadamente 90% maior para eles. Os números integram a terceira edição do estudo "Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil", divulgado na quarta-feira (18) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O contraste ganha outra dimensão quando se observa a escolaridade. Entre trabalhadores sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, a distância entre os dois grupos é de R$ 5,30 por hora, equivalente a 53%. No ensino superior, a diferença cresce tanto em valores absolutos quanto em termos proporcionais.

O levantamento também permite comparar os rendimentos da população ocupada, independentemente do nível de instrução. Homens brancos aparecem com a maior média, de R$ 29,20 por hora, seguidos pelas mulheres brancas, com R$ 24,70. Entre homens pretos ou pardos, o valor cai para R$ 17,20. Mulheres pretas ou pardas recebem R$ 15,70, o menor rendimento entre os quatro grupos analisados.

A distribuição expõe a combinação de fatores raciais e de gênero na remuneração. Ter a mesma escolaridade, porém, não significa necessariamente ocupar cargos equivalentes. Os dados apresentados não permitem identificar, isoladamente, o peso de fatores como profissão, experiência, setor de atividade ou discriminação na formação dessas diferenças.

Para produzir o estudo, o IBGE reuniu informações de pesquisas estatísticas e registros administrativos, principalmente da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). A publicação também examina indicadores de educação, moradia, violência e participação em espaços de gestão.

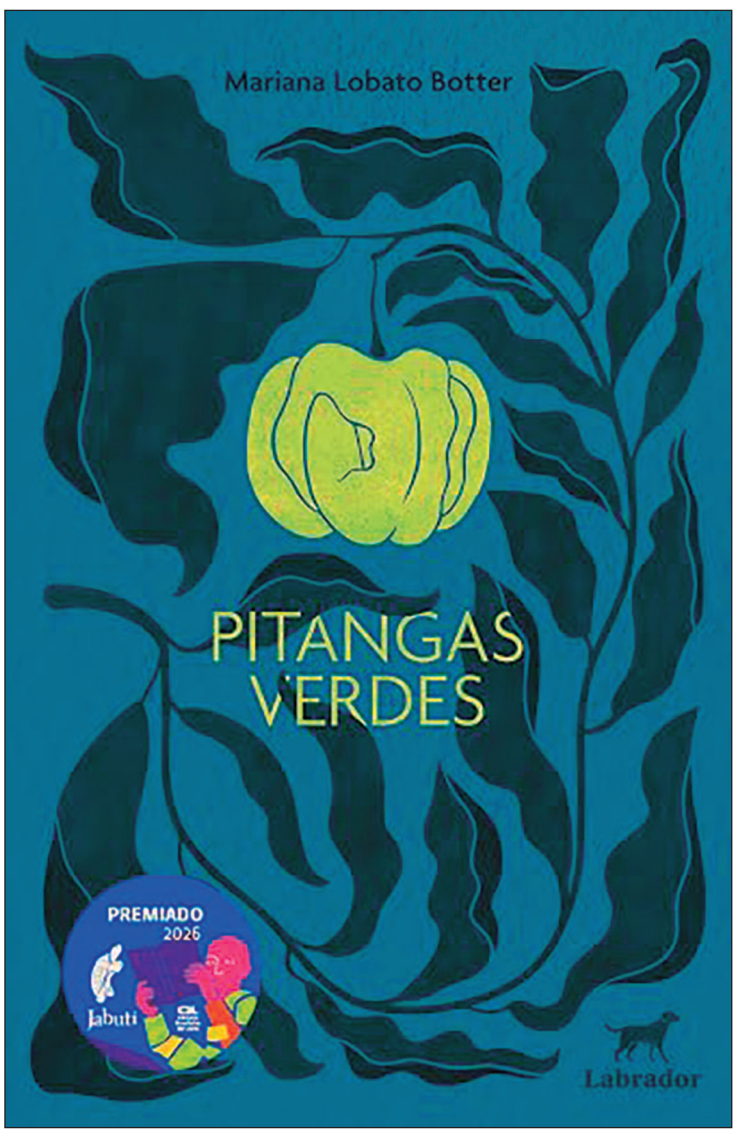
Os resultados colocam uma questão que vai além do acesso à universidade. Se concluir o ensino superior representa uma conquista educacional, os rendimentos mostram que seus benefícios econômicos não são distribuídos da mesma maneira. O diploma comprova a formação, mas ainda está longe de garantir que ela tenha o mesmo valor no mercado de trabalho. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Romance vencedor do Prêmio Jabuti acompanha luto de filha na pandemia

Em "Pitangas verdes", a diplomata Mariana Lobato Botter acompanha uma mulher que revisita a infância, a maternidade precoce e as violências de gênero na pandemia

Ao esvaziar o apartamento da mãe morta em plena pandemia, Ana acredita que está apenas se livrando de tralhas. O que encontra, porém, é um museu de afetos que a obriga a revisitar toda a própria história, da infância marcada por ausências ao desamparo da maternidade vivida cedo demais. É esse o ponto de partida de Pitangas verdes, romance de estreia de Mariana Lobato Botter, vencedor do Prêmio Jabuti 2026.



Entre caixas de documentos, uma urna de cinzas e uma vela rosa esquecida, Ana recompõe lembranças falhas, revê violências naturalizadas, revisita o corpo em luto e descobre que, assim como as pitangas de sua infância, há experiências que foram colhidas verdes demais e que agora exigem tempo para enfim amadurecer.

A autora constrói a narrativa em forma de processo terapêutico. Ao limpar a casa da mãe, Ana limpa também a memória, confronta o abandono, questiona o ideal romântico da maternidade e tenta encontrar um lugar possível para ser filha, mãe e mulher. A narrativa percorre anos em poucos dias e acompanha a filha que, ao se despedir da mãe, consegue perdoá-la e se perdoar.

Vencedor também do Concurso Literário Vila-Labrador, o livro é um romance sobre luto, lembrança e perdão, que retrata sem concessões as violências de gênero e as contradições da maternidade, sem abrir mão do amor que atravessa a relação entre mãe e filha. Em meio ao caos, uma frase simples e rara, "Descansa, querida", ganha peso e potência.

"O luto, as muitas violências de gênero, as agruras da maternidade. Mariana Lobato lança um olhar severo sobre a existência de uma mulher, um olhar a um só tempo agudo e real. Seu livro faz um retrato impiedoso do mundo, do qual no entanto não conseguimos nos afastar", afirma o escritor Julián Fuks.

A autora

Mariana Lobato Botter é formada em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Diplomacia pelo Instituto Rio Branco e especialista em escrita criativa pelo Instituto Vera Cruz. Cursa Letras na USP. Diplomata há 16 anos, atuou na Divisão das Nações Unidas, no Escritório de Representação do Brasil em Ramallah, no Consulado do Brasil em Boston e na Embaixada do Brasil em La Paz. Hoje trabalha com temas educacionais no Escritório do Itamaraty em São Paulo, onde vive. **(Especial para O HOJE)**

Ao limpar a casa da mãe, Ana limpa também a memória, confronta o abandono, questiona o ideal romântico da maternidade e tenta encontrar um lugar possível para ser filha, mãe e mulher



RESUMO DE NOVELAS

Iludida

Derin ameaça sua funcionária por causa das declarações que ela fez. Depois de uma ligação de Asya, aceita encontrá-la, e a médica exige que ela retire as acusações feitas à polícia, ameaçando revelar toda a história do falso sequestro. Gönül descobre que a filha continua tentando culpar Asya e fica furiosa. Com as novas acusações, Asya volta a figurar entre os principais suspeitos. Bahar conta a Volkan o que aconteceu, e ele confronta Derin, afirma que Asya não comete as mesmas maldades que ela e pede de novo o divórcio. Abalada pela discussão e pelos ataques de raiva, Derin sofre uma hemorragia e perde o bebê. Ela é atendida por Derya na clínica, exige que a médica mantenha o caso em segredo e ameaça processá-la por quebra de sigilo profissional. Selçuk tenta visitar Haluk no hospital e acaba enfrentando Gönül. Em outras versões, Faruk e Nazan são presos, e Nil e Selçuk visitam Asya.

Lá na Minha Terra

O corpo do Padre Honório é enterrado. Rosenda propõe vender suas cabras a Almerindo e explica que decidiu ir a São Paulo atrás de Severino. Ele se oferece para levá-la ao aeroporto e orienta Lourdes a recebê-la na capital paulista. Lina e os irmãos se perguntam se a mãe vai encontrar o pai. Em São Paulo, Ismália e Josias tramam contra Cleópatra, a égua de Cesário, e Josias a envenena a mando dela, depois de sondar Ezequiel, que o alerta sobre Celestina. Celestina dá mais dinheiro a Elias e questiona o filho sobre a vergonha que sente dela. Marleide procura Celestina para quitar a dívida de Heraldo. Socorro se aproxima de Damaso.

Por Você

Zé aceita a proposta de trabalho de Vanessa. Osvaldo, padrasto de Josi Kéli, reaparece e atenta contra Lucas e Sabugo. Pérola aprova o projeto de atendimento apresentado por Vitor. Bela, Peixe e os irmãos sentem saudade de Juli, e Dalila conversa com Iara sobre a relação com Peixe. Sílvia vai ao flat de Ricardo. Kátia alerta Guto sobre o envolvimento dele com Giovana. Maike exige que Toy conte a verdade a Lia sobre seus sentimentos. Próspero pede conselho a Orestes sobre como presentear Melinda, que chama Clemente para acompanhá-la a um lugar. Clemente visita Alírio, vizinho e cliente, internado no hospital.

Quem Ama Cuida

André desafia Ademir e pergunta se o tio teve algo a ver com a decisão de Dora de terminar o namoro. Heitor doa a Adriana o apartamento que pertencia a Arthur, e Pedro aceita morar lá com ela e a família. Francesca instiga Rosa a vasculhar o quarto de Diná, que encontra o celular da governanta e o entrega a Iuri, acreditando haver alguma prova no aparelho. Iuri combina com Adriana de levá-lo a alguém que consiga desbloqueá-lo. Heitor convida Bruna para sair. Otoniel flagra Mau Mau e Felipe dançando na escola de Dora.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Àjọ na Rua

Povos de terreiro ocupam as ruas da Vila Itatiaia na sexta-feira (20) com a terceira edição do Àjọ na Rua, manifestação cultural e política contra o racismo e a intolerância às religiões de matriz africana. O momento central é o Xirê dos Orixás, celebração em louvor às divindades africanas, seguido de cantos aos catiços, entidades surgidas da diáspora no Brasil. A programação reúne ainda apresentações do Coró de Pau, do Tambor de Crioula do Espaço Cultural Águas de Menino e do Coco Rachado, feira de artesanato com artistas goianos e encerramento com o Forró Flor de Mandinga. Quando: sexta-feira (20). Horário a confirmar. Onde: Vila Itatiaia, região Norte. Entrada: gratuita.

Divulgação



Manifestação Àjọ na Rua será nesta sexta (20) com celebração aos orixás, apresentações culturais, feira de artesanato e forró

Batucagê na Serrinha: 20 anos

O Batucagê na Serrinha comemora 20 anos com programação de sexta (20) a domingo (22), no fim de semana da Consciência Negra. Criado em 2006 por Mestre Goyano e Mestra Antônia, o encontro mensal de capoeira angola, samba de roda, afoxé e cultura afro-brasileira também celebra os 40 anos do Instituto Barravento, responsável pelo projeto. A abertura, na sexta, tem roda de capoeira angola às 16h e, às 18h, conversa sobre memórias, ancestralidade e resistência conduzida pela yalorixá e griô Luciene Bonfim. Quando: sexta-feira (20), às 16h e às 18h. Onde: Rua T-15, nº 2.153, Setor Serrinha. Entrada: gratuita.

Festival de Artes Negras: de Palmares a Aroeira

O Orum Aiyê Quilombo Cultural abre no feriado da Consciência Negra, na sexta-feira (20), a segunda edição do Festival de Artes Negras: de Palmares a Aroeira, que ocupa a região Norte de Goiânia até 29 de novembro com percussão, dança, circo e teatro. A programação começa às 15h com o cortejo do bloco Tambores de Orum, primeiro bloco carnavalesco formado por pessoas negras da capital, que parte da quadra de futsal do Itatiaia e segue até a sede do quilombo cultural, onde ocorre o Baile do Orum, às 18h. Criado por Raquel Rocha e Marcelo Marques, o festival reivindica o Cerrado como terra de quilombo e destaca os 64 territórios quilombolas catalogados em Goiás. Quando: sexta-feira (20), a partir das 15h. Baile do Orum às 18h. Onde: concentração na quadra de futsal do Itatiaia; baile no Orum Aiyê Quilombo Cultural, Rua 10, Qd. L, Lt. 10, Residencial Nossa Morada. Entrada: gratuita.

Festival Internacional de Cinema de Goiânia

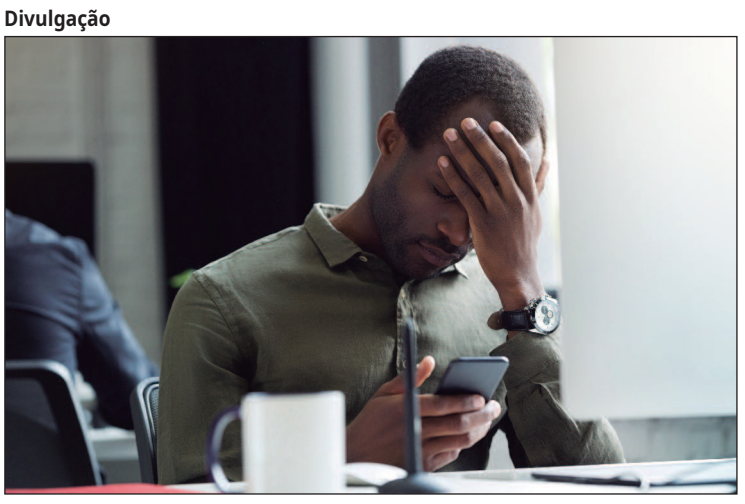
O IV Festival Internacional de Cinema de Goiânia (GIFF) segue na sexta-feira (20) com três sessões gratuitas. Às 14h, a Mostra Competitiva de Longas exibe no Multicine Bentivi Becoming Human e a animação Amadeo e o Hipotético Mundo Novo, de Brenda Lígia, que acompanha um menino negro que transforma conhecimento e curiosidade em superpoder e estreia nacionalmente no Dia da Consciência Negra. No mesmo horário, o Cine Cultura recebe a Mostra Ruptura de Curtas e, às 17h, a Mostra Ruptura de Longas, com Ela Foi Ali Guardar o Coração na Geladeira e o goiano Capim-Navalha. Quando: sexta-feira (20), às 14h e às 17h. Onde: Multicine Bentivi Shopping, Av. Nero Macedo, nº 400, Cidade Jardim; e Cine Cultura, Praça Cívica, nº 2, Setor Central. Entrada: gratuita. Programação completa em giff.art.br.

Racismo virtual: ferramenta ajuda vítimas a guardar provas

Uma publicação racista pode desaparecer da internet em poucos segundos, mas isso não significa que o ataque precise ficar sem registro. Vítimas de racismo e injúria racial podem recorrer ao e-Not Provas, ferramenta dos Cartórios de Notas que permite preservar mensagens, comentários e outros conteúdos digitais antes que sejam excluídos. O registro feito pelo tabelião tem fé pública e pode ser utilizado como prova em processos judiciais e administrativos.

O serviço integra a plataforma e-Notariado, desenvolvida pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF). Durante a coleta, são registrados o endereço eletrônico, a data e o horário da captura, além de um código hash, utilizado para verificar se o conteúdo sofreu alterações. As evidências permanecem armazenadas por cinco anos.

Divulgação



Serviço permite autenticar mensagens e publicações ofensivas, facilitando a apresentação de evidências à Justiça

A autenticação, entretanto, não significa que o crime esteja comprovado. O documento atesta que determinado conteúdo estava disponível no momento do registro, mas não confirma a veracidade das informações nem estabelece a responsabilidade de quem publicou. A análise das provas cabe às autoridades competentes.

Para utilizar a ferramenta, o interessado deve acessar o e-Not Provas com um Certificado Digital Notarizado, selecionar o conteúdo que deseja preservar e solicitar a autenticação de um tabelião. Ao final, recebe um documento com os registros coletados, que poderá ser apresentado às autoridades.

A possibilidade de registrar publicações antes que sejam apagadas é especialmente relevante em situações nas quais o responsável pelo ataque pode excluir mensagens ou comentários após a repercussão. A preservação do material permite documentar o conteúdo e as circunstâncias em que ele estava disponível.

O procedimento, contudo, não substitui o registro de ocorrência policial nem as denúncias aos órgãos responsáveis. A documentação funciona como um recurso adicional para a apuração, e sua validade e relevância serão avaliadas em cada caso. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Miss Brasil passa mal e se afasta da agenda do Miss Universo

A seis dias da final do Miss Universo 2026, a paranaense Marcella Kozinski, de 26 anos, se afastou da programação do concurso em Porto Rico por questões de saúde. Ela passou por exames e ficou em repouso nesta quarta (18). "Ressaltamos que não se trata de nada grave", informou a organização Miss Universe Brasil, sem detalhar o problema nem a data de retorno. Natural de Curitiba, Marcella tenta a terceira coroa do país, conquistada antes por Ieda Maria Vargas, em 1963, e Martha Vasconcellos, em 1968. A final será na terça (24), em San Juan, com transmissão da Record a partir das 22h, horário de Brasília.

Justiça manda Rennan da Penha apagar acusações contra Dennis DJ

A 1ª Vara Cível da Ilha do Governador, no Rio, concedeu liminar a Dennis DJ e determinou que Rennan da Penha apague, em 24 horas, vídeos e posts em que acusa o colega de roubar músicas. Nas publicações, feitas em 12 e 13 de novembro, Rennan também chamou Dennis de "Pênis DJ" e incentivou um boicote de outros artistas. Para o juízo, as declarações "ultrapassaram os limites da liberdade de expressão e do direito de crítica". A multa é de R$ 5 mil por dia, limitada a R$ 100 mil, e de R$ 50 mil por nova publicação proibida. O pedido de suspensão do perfil de Rennan no Instagram foi negado por ora.

Filhos de Cristiano Araújo vão à Justiça por músicas do cantor

Os filhos de Cristiano Araújo foram à Justiça para retomar o controle de cerca de 78 músicas do cantor goiano e impedir que as empresas Prime JB e Sony Music, ligadas ao pai dele, sigam explorando o catálogo. O impasse começou em dezembro de 2024, quando os herdeiros questionaram um contrato entre as duas empresas. A gravadora sustenta nos autos que tem acordo de licenciamento e exclusividade, mas os representantes dos filhos afirmam que eles não assinaram nem autorizaram o documento. Cristiano morreu aos 29 anos, em junho de 2015, em um acidente quando voltava de um show em Itumbiara para Goiânia.

Seu Jorge é homenageado no Prêmio Potências 2026



Seu Jorge foi o grande homenageado da sexta edição do Prêmio Potências, realizada na quarta-feira (18), no Teatro Santander, em São Paulo. A cerimônia reconheceu artistas e profissionais negros de diferentes áreas, com apresentação de Karol Conká, Gominho e Patrícia Ramos. Entre os vencedores, Jota.pê recebeu o prêmio de Artista do Ano, enquanto Nanda Tsunami conquistou Música do Ano, com "P.I.T.T.Y". Christian Malheiros venceu como Ator do Ano, e Teca Pereira e Any Gabrielly foram anunciadas na categoria Atriz do Ano. A edição também marcou a estreia do Troféu Preta Gil, concedido a KondZilla e Samantha Almeida, em homenagem à cantora, que morreu em 2025.

HORÓSCOPO

ÁRIES
(21/3 - 20/4)

O dia favorece resolver um assunto de trabalho que se arrastava por indecisão. Uma resposta objetiva evita que o problema se prolongue.

TOURO
(21/4 - 20/5)

O foco financeiro segue em destaque. Vale rever um compromisso assumido recentemente antes de aceitar um novo gasto.

GÊMEOS
(21/5 - 20/6)

A comunicação flui com facilidade, favorecendo negociações e acordos. Aproveite para colocar em dia uma conversa adiada.

CÂNCER
(21/6 - 21/7)

O momento pede atenção ao equilíbrio entre trabalho e descanso. Um dia mais tranquilo ajuda a recompor a energia da semana.

LEÃO
(22/7 - 22/8)

O reconhecimento por um esforço recente aparece de forma discreta. Vale valorizar o avanço sem esperar grandes elogios.

VIRGEM
(23/8 - 22/9)

O dia favorece organizar o que ficou pendente no início da semana. Colocar prazos em ordem evita acúmulo nos próximos dias.

LIBRA
(23/9 - 22/10)

As parcerias pedem clareza nos combinados. Um acordo bem definido agora evita ruído mais à frente.

ESCORPIÃO
(23/10 - 21/11)

Questões familiares exigem diálogo sem cobrança excessiva. A calma na conversa resolve mais do que a pressão.

SAGITÁRIO
(22/11 - 21/12)

Uma oportunidade ligada a estudos ou trabalho fora da rotina merece atenção. Vale considerar antes de recusar de imediato.

CAPRICÓRNIO
(22/12 - 20/1)

A disciplina habitual ajuda a superar um obstáculo no trabalho. Persistir no planejado traz segurança até o fim do dia.

AQUÁRIO
(21/1 - 19/2)

O dia favorece trocas com pessoas fora do círculo habitual. Uma conversa despretensiosa pode render uma ideia interessante.

PEIXES
(20/2 - 20/3)

A sensibilidade ajuda a perceber o que ainda não foi dito por alguém próximo. Escutar com atenção evita um mal-entendido.

Festival Colettiva Preta valoriza cultura negra na capital goiana

Evento reúne oficinas de audiovisual, feira multicultural e homenagens a mulheres negras neste fim de semana

Luana Avelar

Em Goiânia, o cinema, a música e o empreendedorismo dividem espaço com histórias de mulheres negras que ajudam a construir a produção cultural da cidade. Neste sábado (21) e domingo (22), o Festival Colettiva Preta – Africanidades e Diálogos Potentes ocupa o Espaço Dona Rosa, no Setor Aeroporto, com oficinas de audiovisual, feira multicultural e homenagens. A programação é gratuita e ocorre das 9h às 19h.

A principal novidade desta edição é a parceria com o Festival Internacional de Cinema de Goiânia (GIFF). Durante as manhãs dos dois dias, profissionais com experiência em produções nacionais e internacionais vão orientar participantes sobre etapas da criação audiovisual. A proposta é aproximar quem deseja trabalhar com cinema de profissionais que conhecem a rotina de gravações e o desenvolvimento de projetos.

Das 9h às 12h, André Srur ministra a oficina de assistência de direção, função ligada à organização das filmagens. Diretor e primeiro assistente de direção há mais de dez anos, ele trabalhou em produções como "DNA do Crime", "Amar é Para os Fortes" e "Leite em Pó", premiado no Festival de Gramado de 2026. Também participou do curta "Céu de Agosto", reconhecido no Festival de Cannes.

No mesmo horário, Davi Kolb, da Academia Internacional de Cinema, conduz o Laboratório Ponto de Virada, voltado à mentoria de projetos de séries e longas-metragens. O roteirista tem trabalhos ligados a "Impuros", "Bom Dia, Verônica", "DNA do Crime" e "BA: O Futuro Está Morto". A atividade se concentra no desenvolvimento de ideias para produções audiovisuais.

Mas o festival não se restringe às salas de formação. Das 10h30 às 19h, a Feira Multicultural reúne iniciativas de produção independente, com espaço para o trabalho de empreendedoras negras. É uma oportunidade para o público conhecer criações e negócios que encontram nesse tipo de evento uma vitrine e um lugar de contato direto com consumidores.

A gastronomia também participa dos encontros. No sábado, das 12h30 às 14h, o Almoço Colettiva será organizado em parceria com o projeto De Dois, de Gercina e Luciana Caetano, mãe e filha. No domingo, das 12h30 às 14h30, Luciana prepara uma feijoada. A feira e o Bar Colettiva funcionam durante os dois dias.

O domingo concentra ainda a programação musical e as homenagens. Às 14h30, a artista Aridan apresenta o pocket show "E Todo Mar Cabia Ali". Em seguida, das 16h às 18h, a Cartografia de Mulheres Negras reúne histórias de atuação em diferentes áreas, com mediação de Ludmilla Marques e Caiene Reinier.

Divulgação



A programação reúne formação audiovisual, iniciativas de empreendedoras negras e encontros culturais no Espaço Dona Rosa

A Cartografia procura dar visibilidade a mulheres cujas contribuições nem sempre recebem reconhecimento público. O encontro também terá homenagens a crianças que já desenvolvem atividades no audiovisual, aproximando diferentes gerações em torno da criação cultural. O destaque dado a essas histórias dialoga com a proposta do evento de fortalecer vínculos entre formação, trabalho e memória.

As atividades formativas ocorrem simultaneamente nos dois dias, enquanto a feira permanece aberta ao longo da programação. No sábado, a agenda termina às 19h. No domingo o encontro dedicado às mulheres negras antecede o encerramento, às 19h.

Esta será a penúltima edição do Colettiva Preta em 2026. O festival tem produção da Colettiva Preta, patrocínio da Equatorial Goiás e incentivo da Lei Federal de Incentivo à Cultura, por meio do Ministério da Cultura. Informações sobre inscrições e atividades estão disponíveis no perfil @colettiva_preta. **(Especial para O HOJE)**

Serviço
Quando: 21 e 22 de novembro de 2026.
Onde: Espaço Dona Rosa, Rua 9A, nº 727, Setor Aeroporto, Goiânia.
Horário: Das 9h às 19h.
Entrada: Gratuita.
Inscrições e informações: @colettiva_preta.

CINEMA

EM CARTAZ

Divulgação



A trama do filme "Jogos Vorazes: Amanhecer na Colheita" narra a 50ª edição dos Jogos Vorazes a partir do ponto de vista do jovem Haymitch Abernathy (Joseph Zada)

Jogos Vorazes: Amanhecer na Colheita (EUA, 2026). Estreia. Gênero: ação, ficção científica. Cinemark Flamboyant: 14h, 16h45, 17h20, 18h40 e 20h45 (dublado); 12h30, 14h45, 14h50, 15h40, 16h25, 16h30, 17h40, 17h45, 18h20, 19h50, 20h, 21h20 e 21h45 (legendado); 13h30, 17h e 20h30 (XD legendado). Cinemark Passeio das Águas: 12h45, 13h45, 14h, 14h10, 15h, 15h15, 15h50, 16h, 16h20, 16h40, 17h20, 17h25, 17h40, 18h30, 18h40, 19h30, 19h50, 20h, 20h10, 20h45, 21h20, 21h30 e 22h (dublado); 13h30, 17h e 20h30 (XD dublado). Aurum: 13h45, 18h25 e 21h20 (dublado); 15h30 (legendado). Kinoplex: 14h10, 17h20 e 20h30 (dublado); 13h50, 17h e 20h10 (legendado); 14h30, 17h40 e 20h50 (VIP legendado). Moviecom: 15h30, 16h10, 16h45, 18h40, 19h20, 19h50 e 21h10 (dublado); 20h50 (legendado).

Eu Sou o Rocky (EUA, 2026). Estreia. Gênero: drama, biografia. Cinemark Flamboyant: 13h55, 15h10 e 15h40 (dublado); 12h15, 12h20, 18h, 20h15, 21h e 22h (legendado). Cinemark Passeio das Águas: 12h, 15h, 15h10, 18h e 21h (dublado). Aurum: 19h05 e 21h30 (dublado); 16h40 (legendado). Kinoplex: 13h20, 16h, 18h40 e 21h20 (legendado). Moviecom: 16h20, 19h e 21h35 (dublado).

BTS World Tour 'Arirang' in Kaohsiung: Live Viewing (Coreia do Sul, 2026). Estreia. Gênero: show musical. Sessões só no sábado (21/11). Cinemark Flamboyant: 16h e 20h15. Cinemark Passeio das Águas: 16h e 20h15.

Entrando Numa Grande Fria (EUA, 2026). Pré-estreia na quarta-feira (25/11). Gênero: comédia. Cinemark Flamboyant: 19h30 (legendado). Cinemark Passeio das Águas: 20h45 (dublado).

Ebenezer e os Fantasmas do Natal (EUA, 2026). Gênero: drama, fantasia. Cinemark Flamboyant: 13h, 19h20, 19h30, 22h e 22h10 (legendado). Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h, 17h40, 17h45 e 17h50 (dublado). Aurum: 13h15 (dublado). Kinoplex: 21h10 (legendado). Moviecom: 16h e 18h30 (dublado).

Como Roubar um Banco (EUA, 2026). Gênero: ação, suspense. Cinemark Flamboyant: 12h (legendado) e 14h15 (XD legendado). Cinemark Passeio das Águas: 12h45 e 13h (dublado). Moviecom: 21h45 (dublado).

Godzilla Minus Zero (Japão, 2026). Gênero: ação, ficção científica. Cinemark Flamboyant: 16h15 e 16h35 (dublado). Cinemark Passeio das Águas: 14h40 e 14h45 (dublado). Kinoplex: 16h15 (dublado).

Cara-de-Barro (EUA, 2026). Gênero: terror, suspense. Kinoplex: 21h20 (legendado).

Coração Selvagem (EUA, 2026). Gênero: ação, aventura. Kinoplex: 14h (legendado).

O Gatola da Cartola (EUA, 2026). Gênero: animação, comédia. Cinemark Flamboyant: 13h15 e 14h (dublado). Cinemark Passeio das Águas: 14h50, só na quarta (dublado). Kinoplex: 16h10 (dublado). Moviecom: 14h30 (dublado).

O Bosque Selvagem (EUA, 2026). Gênero: animação, fantasia. Cinemark Flamboyant: 12h40 e 12h45 (dublado). Cinemark Passeio das Águas: 12h15 (dublado). Kinoplex: 18h40 (dublado).

Galinha Pintadinha: O Filme (Brasil, 2026). Gênero: animação, infantil. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 11h55 e 12h. Moviecom: 14h40.

Os Farofeiros 3 (Brasil, 2026). Gênero: comédia. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 13h45, 14h10 (CineMaterna, na quarta) e 14h30. Cinemark Passeio das Águas: 14h30 (XD). Kinoplex: 14h. Moviecom: 16h50 e 19h.

A Virada: Ignição da Alma (Brasil, 2026). Gênero: drama. Cinemark Flamboyant: 14h20 e 14h30.

Feito Pipa (Brasil, 2026). Gênero: drama. Cinemark Flamboyant: 12h30. Kinoplex: 19h.

Minha Melhor Amiga (Brasil, 2026). Gênero: comédia. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

Um Tio Quase Perfeito 3 (Brasil, 2026). Gênero: comédia. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

Se Eu Fosse Você 3 (Brasil, 2026). Gênero: comédia. Cinemark Passeio das Águas: 12h30 (XD).

Antártida (Brasil, 2026). Gênero: suspense. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

100 Dias (Brasil, 2026). Gênero: drama, aventura. Cinemark Passeio das Águas: 12h30.

As Dez Vantagens de Morrer Depois de Você (Brasil, 2026). Gênero: drama. Cinemark Passeio das Águas: 12h30. Moviecom: 14h35.

Negócios



Fotos: Divulgação

Espaços de até 3 metros quadrados representam 34,4% da oferta nacional

Self storage chega a 296 mil boxes e amplia mercado de armazenagem

Mercado de self storage cresce 9,6% no Brasil e avança em cidades como Goiânia



Otávio Augusto

A necessidade de aproveitar melhor os espaços residenciais e comerciais tem impulsionado um mercado que ganha presença nas cidades brasileiras: o de self storage, modelo de armazenamento em que pessoas e empresas alugam espaços individuais para guardar móveis, documentos, mercadorias e equipamentos. O segmento registrou crescimento de 9,6% no número de boxes no segundo trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e ampliou sua presença de 143 para 151 municípios.

Levantamento da Brain Inteligência Estratégica em parceria com a Associação Brasileira de Self Storage (ASBRASS) aponta que o Brasil alcançou aproximadamente 296 mil boxes, distribuídos em 754 operações. A expansão acompanha mudanças no comportamento dos consumidores, o crescimento das atividades comerciais e a necessidade de soluções flexíveis de armazenagem, especialmente em centros urbanos.

O avanço também aparece nos indicadores de ocupação. A vacância média nacional, que representa a proporção de espaços disponíveis para locação, caiu de 18,7% no segundo trimestre de 2025 para 15,3% no mesmo período de 2026. Já a Área Bruta Locável (ABL) chegou a aproximadamente 2,22 milhões de metros quadrados, ante 1,96 milhão de metros quadrados no primeiro trimestre de 2026. O preço médio nacional alcançou R$ 126 por metro quadrado, contra R$ 118 no segundo trimestre do ano anterior.

Armazenagem urbana ganha espaço entre consumidores e empresas

O crescimento do setor está relacionado a transformações na organização das moradias e das atividades empresariais. Apartamentos menores, mudanças residenciais, reformas e redução de espaços disponíveis para guardar objetos aumentam a procura por alternativas externas de armazenamento.

Para empresas, o serviço atende a outras necessidades. Pequenos comerciantes, lojas virtuais, prestadores de serviços e profissionais autônomos podem utilizar os boxes para guardar mercadorias, ferramentas, documentos e equipamentos sem precisar manter grandes imóveis comerciais ou depósitos próprios.

Boxes compactos concentram quase metade da oferta



O perfil dos espaços disponíveis ajuda a explicar como o mercado está se adaptando às novas necessidades de consumo. Segundo o levantamento, os boxes de até 3 metros quadrados representam 34,4% da oferta nacional. Já as unidades entre 4 m² e 6 m² e aquelas de 7 m² a 15 m² correspondem, juntas, a 48,6%.

A predominância de espaços menores acompanha a procura por soluções que não exigem grandes áreas e podem ser utilizadas por períodos determinados. Entre os principais itens armazenados estão móveis, roupas, documentos, equipamentos esportivos, objetos pessoais e mercadorias.

O preço também varia conforme a metragem. Nos boxes de até 6 m², a média chega a R$ 129 por metro quadrado. Nas unidades entre 7 m² e 30 m², o valor cai para R$ 94. Já nos espaços acima de 30 m², a média é de R$ 81 por metro quadrado.

Goiânia acompanha expansão da armazenagem urbana

Em Goiânia, o modelo também encontra espaço em meio às transformações do mercado imobiliário e comercial. A capital reúne estabelecimentos de armazenamento individual em diferentes regiões, atendendo moradores que precisam guardar móveis durante mudanças e reformas, além de comerciantes que necessitam de espaço adicional para estoques.

A expansão do comércio eletrônico também favorece esse tipo de solução, especialmente para pequenos negócios que precisam organizar mercadorias sem assumir os custos de grandes estruturas próprias. O serviço pode funcionar como uma alternativa para empreendedores que trabalham em casa ou possuem operações comerciais com espaço limitado.

Anápolis também aparece entre os municípios goianos com oferta desse tipo de serviço, ampliando a presença da armazenagem urbana no estado. O avanço para cidades do interior acompanha a busca por soluções logísticas mais próximas dos consumidores.

No Centro-Oeste, o desenvolvimento de atividades comerciais, a expansão urbana e a necessidade de estruturas logísticas próximas aos consumidores podem favorecer novos investimentos. Goiás, com Goiânia e Anápolis como polos de atividade econômica, apresenta condições para acompanhar esse movimento.

Para o setor, entretanto, crescer não significa apenas construir novos depósitos. A escolha dos terrenos, a proximidade de áreas residenciais e comerciais, a segurança, a facilidade de acesso e a adequação dos tamanhos dos boxes são fatores que influenciam a viabilidade dos empreendimentos. **(Especial para O HOJE)**

6 EDITAIS

Edital de Comunicação
RP REVENDEDORA DE GAS LTDA., CNPJ: 23.387.366/0001-60, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a LICENÇA AMBIENTAL DE ADESÃO E COMPROMISSO (LAC) para: 47.84-9-00 - Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP), localizado no endereço R SOALGO Nº 90 Qd 07 Lt 24 – Zon Industr Pedro Abrao, Goiânia - GO. 42560

A empresa M11 AUTO PARTS LTDA, inscrita no CNPJ nº 59.296.971/0001-73, torna público que requereu à SEFIC – Secretaria Municipal de Eficiência a Licença de Instalação e Licença de Operação – LI/LO, para a atividade de Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores (CNAE 45.30-7-04), localizada na Avenida General Couto Magalhães, nº 454, Quadra 25, Lote 15, Setor Vila Mauá, CEP 74.323-240, Goiânia – GO. 42545

RICARDO COUTINHO ALVES (CPF nº 297.757.101-97)
Torna público que REQUEREU junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Luziânia – GO (SEMMA) a Autorização para Corte de Árvores Isoladas (CAI), no imóvel rural denominado Fazenda Boa Vista do São Gonçalo, Matrícula nº 8.948, inscrito no CAR sob o nº GO001991/2025, localizado na Rodovia GO 436 Km 68 Margem do Rio Sao Bartolomeu, Zona Rural de Luziânia.
Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas normas e instruções de licenciamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. 42546

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS
CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PCP
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.ielgo.com.br/emprego. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS
Vagas por Área:
ADMINISTRAÇÃO
ENSINO MÉDIO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp (62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site (www.ielgo.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."

FIEG SESI SENAI IEL ICQ BRASIL FIEG IEL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A EMPRESA GOIANA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A, CNPJ 01554021/0001-11, NIRE 52300004535, Companhia Fechada, convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 30 de novembro de 2026, em 1ª Convocação às 16:00 horas e em 2ª Convocação às 16:30 horas, na SEDE da Entidade, Avenida Anhanguera, 4983, Centro, CEP 74043-011, Goiânia, Goiás, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: 1º) reforma do Estatuto Social alterando o Parágrafo Único do Artigo 2º onde consta o endereço atual da SEDE: Avenida Anhanguera, 4983, Qd. 08, Lt. 74, Centro, CEP 74043-011, Goiânia, Goiás, tratando-se de esquina, a SEDE continua sendo no mesmo prédio, Quadra e Lote, porém, com localização de frente para Viela da Rua 7, ou seja: Viela da Rua 7 nº 17, Quadra 08, Lote 74, Setor Central, CEP 74023-025, Goiânia, Goiás; 2º) outros assuntos de interesse social. Goiânia, 19 de novembro de 2026. Carlos Alberto Ferreira Coelho Junior – Diretor Presidente. 42558-A

Segue o link da publicação na íntegra no eletrônico do portal ohoje.com

https://ohoje.com/publicidade-legal/►-empresa-goiana-de-indudtria-e-comecio-s-a-edital-de-convocacao-age-realizada-dia-30-de-novembro-de-2026/

PAULO RICARDO FRASSON, inscrito no CPF sob o nº 314.619.640-91, torna público que está requerendo junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Iaciara - GO, o Licenciamento ambiental para implantação de criação de bovino em sistema confinado na Fazenda Roçado, localizada na zona rural de Iaciara - GO. 42544

JJCM MAIA ADMINISTRADORA LTDA
CPF/CNPJ: 49.482.980/0001-03
Torna público que RECEBEU junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a Licença Ambiental de Instalação, n°034/2026, válida até 17/11/2032. Para atividade de: G2.3 - Parcelamento do solo urbano (loteamentos, desmembramento e conjuntos habitacionais). No endereço: Fazenda Santana e Gertrudes, Lugar Denominado "Sítio Heloísa", Zona de Expansão Urbana, Jataí – GO.
FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE. 42543

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SARAMENHA
O CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SARAMENHA, inscrito no CNPJ 01.460.609/0001-06 situado na Avenida E, Nº 455, Jardim Goiás, Goiânia/GO, através de sua síndica Tânia Rezende, convoca os condôminos, para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA,** a ser realizada no dia **27 de novembro de 2026, às 18:30 horas, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) dos condôminos e, às 19:00 horas,** em segunda convocação, com qualquer número, a reunião será entre os Blocos A1 e A2, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1. Prestação de contas do período de Novembro/2025 à Outubro/2026;
2. Eleição de Síndico e Conselho Fiscal;
3. Aprovação da previsão orçamentária.

Goiânia, 19 de novembro de 2026.
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO SARAMENHA 42554

Empreendimento Imobiliário Jardim dos Ipês – Spe Ltda, CNPJ 29.180.983/0001-77, Empreendimento Imobiliário Nascente do Cedro Ltda, CNPJ 22.415.523/0001-31, Scala Spe Ltda, CNPJ 27.499.967/0001-16, Atid Urbanismo Ltda, CNPJ 08.029.874/0001-83, todas situadas na Av. Dep. Jamel Cecílio c/ Rua 56, Ed. Brookfield Towers, sala 601, torre B, Jardim Goiás, Goiânia, GO, CNPJ 08.029.874/0001-83, telefone: 62 3212-2767, vem por meio deste edital NOTIFICAR EXTRAJUDICIALMENTE E CONSTITUIR EM MORA os adquirentes abaixo relacionados relativamente ao não pagamento das parcelas em aberto do contrato de venda e compra. Em caso de não pagamento da mora no prazo de até 30 (trinta) dias contados da última publicação deste edital, o contrato será **RESCINDIDO DE PLENO DIREITO**, conforme arts. 473, 474 e 475 do Código Civil e art. 32 da Lei 6.766/79 e havendo saldo a ser restituído, ficará disponível para os notificados levantarem na sede da notificante.

Empreendimento Imobiliário Jardim dos Ipês – Spe Ltda – Jd Ipê		
QUADRA	LOTE	DEVEDORES
37	32	Jose Orleans Fernandes da Silva
191	23A	Matheus dos Nascimento Gomes
67	15	Alessandro da Costa Gaia
Empreendimento Imobiliário Nascente do Cedro Ltda – Pq do Cedro		
QUADRA	LOTE	DEVEDORES
40	15	Nivaldo de Souza Viana
Scala Spe Ltda – Jd Scala		
QUADRA	LOTE	DEVEDORES
11	35	Lisbelina Santana da Gama
18	30	Naiara Horane de Oliveira
Atid Urbanismo Ltda		
QUADRA	LOTE	DEVEDORES
63	13	Geraldina Gomes da Oliveira

42531

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL DA COOPERATIVA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM-COOPERAR-SAUDE. O Presidente da Cooperativa de Trabalho de Profissionais de Enfermagem – Cooperar-Saúde, inscrita no CNPJ sob o nº 35.849.877/0001-36, registrada sob o NIRE nº 53.400.010.83, Sr. José Eustáquio Ramos dos Santos, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 26 do estatuto social e o art. 38 da Lei de nº 5.764/71, convoca os cooperados, que nesta data somam 139 (cento e trinta e nove) em pleno gozo de seus direitos sociais para se reunirem em Assembleia Geral Especial que se realizará no dia 01 de dezembro de 2026, nas dependências da cooperativa, localizada na SEPS 709/909, Lote D, Sala 7-B, EDIFÍCIO FAPE, Asa Sul, Brasília/DF; CEP: 70.390-095. A Assembleia Geral Especial realizar-se-á em primeira convocação às 08:00 horas, com a presença de 2/3 dos associados, em segunda convocação às 09:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de associados, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 10:00 horas, com a presença de 50 (cinqüenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, em terceira convocação, exigida a presença de, no mínimo, 4 (quatro) sócios para as cooperativas que possuam até 19 (dezenove) sócios matriculados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:I - Planejamento e gestão da cooperativa; II - disciplina, direitos e deveres dos cooperados; III – Avaliação dos resultados econômico das operações; IV – Análise de contratos firmados; V- organização do trabalho para 2027; VI - Eliminação de sócios cooperados; VI – Eleição de Coordenadores de Equipe; VII- Assuntos Gerais. Brasília-DF, 19 de Dezembro de 2026. JOSÉ EUSTÁQUIO RAMOS DOS SANTOS. Diretor Presidente da Cooperativa. 42559

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 01/12/2026, às 09h45min
2º LEILÃO: 03/12/2026, às 09h45min (*horário de Brasília)

LILIAMAR FÁTIMA PARMEGGIANI PESTANA MARQUES GOMES, Leiloeiro(a) Oficial, JUCISRS nº 168/00, com escritório na Av. João Wallig, 1.800 - Conj. 4.005 - 4º andar - Escritórios Boutique - Shopping Iguatemi - Porto Alegre/RS - CEP: 91.349-900, brasileira, viúva, portador(a) da Cédula de Identidade RG nº 8018489131 - SSP/RS, inscrito(a) no CPF/MF sob nº 434.307.590-72, residente e domiciliada à Av. João Wallig, 1.800 - Conj. 4.005 - 4º andar - Escritórios Boutique - Shopping Iguatemi - Porto Alegre/RS - CEP: 91.349-900, **FAZ SABER** a todos quanto o presente **EDITAL** virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **SOMENTE ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 0010571477, firmado em 14/11/2025, com o(s) Fiduciante(s) **REITHER SCALABRINI DE QUEIROZ**, maior, inscrito no CPF n° 710.761.401-06, e sua esposa **ANA FLAVIA DE SOUSA BATISTA SCALABRINI**, maior, inscrita no CPF nº 886.823.231-68, casados sob o regime da separação total de bens, no dia **01/12/2026 às 09h45min em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 3.104.487,37** (três milhões, cento e quatro mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e trinta e sete centavos), o imóvel **matriculado sob n° 238.191 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO**, constituído por "Um lote de terras para construção urbana nº 05, da quadra 25, sito à Rua Lago 25, no CONDOMÍNIO DO LAGO 2ª ETAPA, com área de 634,36m². Conforme consta na AV.7, sobre o imóvel foi construída uma edificação com área total de 279,58m².". Cadastro Municipal: 427.075.0150.0000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.10 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Constituição de condomínio e denominação de bairro pendentes de averbações no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de denominação de bairro que vier a ser apurada no local com a lançada em cadastro imobiliário e averbada no RI, ocorrerão por conta do(a) comprador(a). (AF). Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **03/12/2026 às 09h45min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a R$ 2.834.494,58 (dois milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e cinquenta e oito centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.pestanaleiloes.com.br, 48 horas do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a): www.pestanaleiloes.com.br, e-mail: std@pestanaleiloes.com.br ou telefone (51) 3535-1000 (02.28067).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 08 DE DEZEMBRO DE 2026 ÀS 15H00*
2º LEILÃO: 10 DE DEZEMBRO DE 2026 ÀS 15H00* (horário de Brasília)

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – Preposto em Exercício**), com escritório na Avenida Fagundes Filho, nº 145, Conj. 22, Edifício Austin, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de **modo online**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 0010545796, firmado em **22/08/2025**, com a **Fiduciante ANA ALICE GOMES LINHARES**, brasileira, empresária, divorciada, que declara não conviver em união estável, portadora do documento de identificação RG nº 3905727-SSP/GO, inscrita no CPF/MF sob o nº 875.586.701-44, residente e domiciliada no Parque Oeste Industrial, Goiânia/GO, no dia **08/12/2026 às 15h00** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 416.624,23 (Quatrocentos e dezesseis mil, seiscentos e vinte e quatro reais e vinte e três centavos)**, **o imóvel matriculado sob n° 182.750 do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO**, constituído por: "**UM APARTAMENTO nº 803**, Bloco "B", do "**CONDOMÍNIO TURMALINAS"**, com a seguinte divisão interna: **SALA DE ESTAR/JANTAR**, **VARANDA**, **HALL ÍNTIMO**, **03(TRÊS) DORMITÓRIOS SENDO 01(UM) SUÍTE**, **BANHO SOCIAL**, **COPA/COZINHA e ÁREA DE SERVIÇO**, com área total de 145,7386 m², sendo 74,15 m² de área privativa, 71,5886 m² de área comum e 105,6837 m² de área equivalente, correspondendo-lhe a fração ideal de 62,0540 m² ou 0,003846% da área urbana denominada Quadra 07, sito a Rua Milão, no **Loteamento Residencial Eldorado**, com 16.134,03 m²." Consta na **AV-5** que o imóvel desta matrícula possui a **Designação Cadastral sob n° 34005108000830.** Consta na **AV-13** que o imóvel desta matrícula possui o CEP sob n° 74367-635. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme **R-12** a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Consta na **AV- 14** a consolidação da propriedade em nome do credor fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do ARREMATANTE nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **10/12/2026 às 15h00**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 387.870,92 (Trezentos e oitenta e sete mil, oitocentos e setenta reais e noventa e dois centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. **O leilão ocorrerá de forma on-line no site do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site**: www.biasileiloes.com.br, **01 hora antes do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro**: www.biasileiloes.com.br, **telefone para contato: (11) 4083-2575. (02.28120).**

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO ohoje. com

SANEAGO

SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. – SANEAGO
CNPJ/ME nº 01.616.929/0001-02
NIRE 52 3 0000210-9
COMPANHIA ABERTA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Nº 192
REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 2026

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Em 19 de novembro de 2026, às 10 horas, na sede social da **SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. – SANEAGO** ("**Companhia**"), localizada na Avenida Fued José Sebba, nº 1.245, Setor Jardim Goiás, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, CEP 74805-100, por meio de videoconferência.

2. **CONVOCAÇÃO E PUBLICAÇÕES:** Edital de Convocação publicado, consoante o art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("**LSA**"), no: **(i)** Jornal "O Hoje" nas edições dos dias 30 e 31 de outubro de 2026 e 02 de novembro de 2026, nas páginas 19, 18 e 18, respectivamente; e **(ii)** no "Diário Oficial do Estado de Goiás", nas edições dos dias 03, 04 e 05 de novembro de 2026, nas páginas 105, 50 e 58, respectivamente. A Proposta da Administração para a Assembleia Geral Extraordinária ("**Assembleia**" e "**Proposta**", respectivamente) e demais documentos e informações relativas à ordem do dia foram disponibilizados na sede e no website de Relações com Investidores da Companhia e no website da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**"), em conformidade com a "**Resolução CVM nº 80,** de 29 de março de 2022".

3. **REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE MODO EXCLUSIVAMENTE DIGITAL:** A Assembleia Geral Extraordinária nº 192 foi realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Zoom, nos termos da **Resolução CVM nº 81**, de 29 de março de 2022. A Assembleia Geral Extraordinária foi integralmente gravada e, nos termos do artigo 47, §1º da RCVM 81, o acionista que participou da Assembleia Geral Extraordinária por meio do sistema eletrônico foi considerado presente e signatário da ata.

4. **PRESENÇAS E QUÓRUM**: Participaram da Assembleia Geral Extraordinária acionistas representando 99,99% (noventa e nove inteiros e noventa e nove centésimos por cento) do capital social votante da Companhia, conforme se verifica pelos registros de acesso ao sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia. Registrada, ainda, a presença de acionistas representando 99,99% (noventa e nove inteiros e noventa e nove centésimos por cento) das ações preferenciais de emissão da Companhia, conforme se verifica pelos registros de acesso ao sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia. Constatada, portanto, a existência de quórum legal, na forma do artigo 125 da LSA, configurando, os acionistas presentes, como detentores de mais de 2/3 (dois terços) do capital social votante, foi declarada instalada a presente Assembleia, de acordo com o artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, pelo Sr. Gilvan Cândido da Silva, Presidente do Conselho de Administração. Dentre os acionistas, estiveram presentes o Estado de Goiás, acionista majoritário, representado pelo Sr. Gean Carlo Carvalho, Secretário- Geral de Governo, como designado pelo acionista majoritário (ofício nº 137/2026/Casa Civil), a Goiás Previdência, representada pelo Sr. Gilvan Cândido da Silva, Presidente e a Companhia de Investimento e Parcerias do Estado de Goiás, representada pelo Sr. Alan Farias Tavares, Diretor-Presidente.

5. **MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Gilvan Cândido da Silva, que convidou a Sra. Dayane Moreira Rocha para secretariar os trabalhos, nos termos do artigo 28 do Estatuto Social da Companhia.

6. **ORDEM DO DIA:** As seguintes matérias foram deliberadas: **(i)** Deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 1.908.739.607,00, mediante capitalização parcial da Reserva para Investimentos, sem emissão de novas ações e sem modificação do número de ações, nos termos dos arts. 166, IV, 169, § 1º, 196 e 199 da Lei nº 6.404/1976; **(ii)** Deliberar sobre a alteração do art. 5º do Estatuto Social, em decorrência do aumento do capital social, mantendo-se inalteradas a quantidade, as espécies e as classes de ações de emissão da Companhia; **(iii)** Deliberar, de forma autônoma, sobre a alteração do § 1º do art. 5º do Estatuto Social, para elevar o limite do capital autorizado de R$ 3.125.000.000,00 para R$ 7.500.000.000,00; e **(iv)** Deliberar sobre a distribuição de dividendos extraordinários no montante total de R$ 300.000.000,00, à conta da parcela da Reserva para Investimentos constituída com o resultado do exercício de 2025.

7. **DELIBERAÇÃO:** Os acionistas presentes autorizaram, por unanimidade, a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do artigo 130 da LSA. Prestados os esclarecimentos preliminares, o Sr. Presidente convidou o Sr. Diego Augusto Ribeiro Silva para realizar a apresentação das matérias constantes da ordem do dia. Após a conclusão da apresentação e dos esclarecimentos, o Presidente colocou em votação os itens da ordem do dia, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:
   I. Aprovada, por unanimidade de votos dos acionistas titulares de ações ordinárias, sem quaisquer reservas ou ressalvas, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, o qual, para todos os efeitos, deve ser considerado como parte integrante da presente ata, o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 1.908.739.607,00, mediante capitalização parcial da Reserva para Investimentos, sem emissão de novas ações e sem modificação do número de ações, nos termos dos arts. 166, IV, 169, § 1º, 196 e 199 da Lei nº 6.404/1976. O capital social passará de R$ 2.515.546.367,76 para R$ 4.424.285.974,76, permanecendo dividido em 2.515.546.367 ações, sendo 1.866.906.374 ordinárias e 648.639.993 preferenciais.
   II. Aprovada, por unanimidade dos acionistas presentes, titulares de ações ordinárias, sem quaisquer reservas ou ressalvas, registradas as abstenções, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, o qual, para todos os efeitos, deve ser considerado como parte integrante da presente ata, a alteração do art. 5º do Estatuto Social, em decorrência do aumento do capital social, mantendo-se inalteradas a quantidade, as espécies e as classes de ações de emissão da Companhia.
   III. Aprovada, por unanimidade dos acionistas presentes, titulares de ações ordinárias, sem quaisquer reservas ou ressalvas, registradas as abstenções, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, o qual, para todos os efeitos, deve ser considerado como parte integrante da presente ata, a alteração do § 1º do art. 5º do Estatuto Social, para elevar o limite do capital autorizado de R$ 3.125.000.000,00 para R$ 7.500.000.000,00.

8. Aprovada, por unanimidade dos acionistas presentes, titulares de ações ordinárias, sem quaisquer reservas ou ressalvas, registradas as abstenções, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, o qual, para todos os efeitos, deve ser considerado como parte integrante da presente ata, a distribuição de dividendos extraordinários no montante total de R$ 300.000.000,00, à conta da parcela da Reserva para Investimentos constituída com o resultado do exercício de 2025. Após deliberação entre os acionistas, ficou acordado que o pagamento dos dividendos será efetuado no prazo de até dez dias, contados a partir da data de realização desta Assembleia Geral Extraordinária.

9. **ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Extraordinária, sendo lavrada a presente ata que, após lida, discutida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.

10. **ASSINATURAS**: **Mesa**: Presidente: Sr. Gilvan Cândido da Silva e Secretária: Sra. Dayane Moreira Rocha. **Acionistas:** GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS (p.p. Sr. Gean Carlo Carvalho), COMPANHIA DE INVESTIMENTO E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS (Sr. Alan Farias Tavares) e GOIÁS PREVIDÊNCIA (Sr. Gilvan Cândido da Silva).

Goiânia, 19 de novembro de 2026.

MESA:

Gilvan Cândido da Silva
Presidente da Mesa

Dayane Moreira Rocha
Secretária da Mesa

ACIONISTAS:

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
(p.p. Sr. Gean Carlo Carvalho);

COMPANHIA DE INVESTIMENTO E PARCERIAS DO ESTADO DE GOIÁS
(Sr. Alan Farias Tavares);

GOIÁS PREVIDÊNCIA – GOIASPREV
(Sr. Gilvan Cândido da Silva)

ANEXO I
MAPA FINAL DE VOTAÇÃO

Descrição da Deliberação	Voto	Quantidade de ações ordinárias	(%) do Capital Social votante presente
(i) Deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 1.908.739.607,00, mediante capitalização parcial da Reserva para Investimentos, sem emissão de novas ações e sem modificação do número de ações, nos termos dos artigos 166, IV, 169, § 1º, 196 e 199 da Lei nº 6.404/1976.	Aprovações	1.866.906.374	99,99%
	Rejeições	0	0%
	Abstenções	0	0%
(ii) Deliberar sobre a alteração do art. 5º do Estatuto Social, em decorrência do aumento do capital social, mantendo-se inalteradas a quantidade, as espécies e as classes de ações de emissão da Companhia.	Aprovações	1.866.906.374	99,99%
	Rejeições	0	0%
	Abstenções	0	0%
(iii) Deliberar, de forma autônoma, sobre a alteração do § 1º do art. 5º do Estatuto Social, para elevar o limite do capital autorizado de R$ 3.125.000.000,00 para R$ 7.500.000.000,00.	Aprovações	1.866.906.374	99,99%
	Rejeições	0	0%
	Abstenções	0	0%
(iv) Deliberar sobre a distribuição de dividendos extraordinários no montante total de R$ 300.000.000,00, à conta da parcela da Reserva para Investimentos constituída com o resultado do exercício de 2025.	Aprovações	1.866.906.374	99,99%
	Rejeições	0	0%
	Abstenções	0	0%

42303-4

GRUPO O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado** e **assinatura sem custo**.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com FOX MAPPIN PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO O HOJE NEWS MANDA VÊ CURIÓ DESCUBRA



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Banco do Brasil

Em Goiás, as oportunidades estão em Matrinchã e Campo Alegre de Goiás

Banco do Brasil abre 600 vagas de estágio; veja as oportunidades

Estágio no Banco do Brasil oferece bolsa de R$ 600 e vale-alimentação de R$ 1.227



Otávio Augusto

Estudantes do ensino médio que buscam a primeira experiência profissional podem concorrer a uma das 600 oportunidades de estágio abertas pelo Banco do Brasil, em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). A seleção contempla municípios de 11 estados brasileiros, incluindo Goiás, onde as vagas estão distribuídas entre Matrinchã e Campo Alegre de Goiás.

As oportunidades são destinadas a alunos que estejam cursando o 1º ou o 2º ano do ensino médio regular. Os selecionados terão jornada de 20 horas semanais, equivalente a quatro horas por dia, e receberão bolsa-auxílio mensal de R$ 600.

Além da bolsa, o programa oferece vale-alimentação de R$ 1.227,16 por mês e auxílio-transporte de R$ 11 por dia de atividade. Considerando os valores fixos mensais, os benefícios somam R$ 1.827,16, sem incluir o auxílio-transporte, que varia conforme os dias de estágio.

As atividades serão realizadas presencialmente em agências físicas do Banco do Brasil. A proposta é proporcionar aos estudantes contato com a rotina de atendimento bancário e desenvolver habilidades importantes para o início da carreira profissional.

Estágio do Banco do Brasil tem vagas em duas cidades de Goiás

Em Goiás, as oportunidades estão disponíveis em Matrinchã e Campo Alegre de Goiás. Os estudantes dessas localidades poderão consultar as vagas correspondentes no portal de recrutamento do CIEE, de acordo com a disponibilidade apresentada no sistema.

A distribuição também contempla municípios de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Piauí e São Paulo. Na Bahia, por exemplo, há oportunidades em 13 municípios. Mato Grosso concentra vagas em 12 cidades, enquanto o Piauí reúne oportunidades em 11 localidades.

Candidatos atuarão no atendimento das agências bancárias

Os estagiários vão auxiliar nas atividades de atendimento ao público, sempre sob supervisão de profissionais do banco. Entre as atribuições estão recepcionar clientes, organizar filas, orientar sobre a distribuição de senhas e direcionar os usuários aos serviços adequados.

Também caberá aos estudantes prestar informações básicas sobre produtos e serviços, orientar clientes sobre o uso do aplicativo e dos canais digitais e apoiar iniciativas de inclusão digital.

A experiência permitirá o desenvolvimento de competências como comunicação, organização, relacionamento interpessoal e familiaridade com ferramentas tecnológicas.

O processo busca estudantes com boa comunicação, cordialidade, responsabilidade, pontualidade, proatividade e interesse em trabalhar com atendimento ao público. Também é desejável que os candidatos tenham conhecimentos básicos de tecnologias digitais.

Veja os benefícios oferecidos pelo programa de estágio

A remuneração é composta por bolsa-auxílio e benefícios destinados a complementar a renda dos estudantes durante o período de estágio. A bolsa mensal será de R$ 600. O vale-alimentação corresponde a R$ 1.227,16 mensais, enquanto o auxílio-transporte será de R$ 11 por dia de atividade.

A jornada de 20 horas semanais será distribuída em quatro horas diárias. A carga horária reduzida permite que os estudantes conciliem as atividades profissionais com a frequência escolar.

O programa também prevê políticas de inclusão. Conforme as informações disponibilizadas na página oficial da seleção, 10% das oportunidades são reservadas a pessoas com deficiência (PcD) e 30% a estudantes pretos e pardos.

Como se inscrever no estágio do Banco do Brasil

Os interessados devem acessar o portal do CIEE, na página específica do processo seletivo do Banco do Brasil, e consultar as oportunidades disponíveis. A inscrição é realizada pela plataforma, na qual o estudante deve cadastrar seus dados, localizar a vaga correspondente à sua cidade e concluir as etapas solicitadas.

Além do cadastro, é necessário realizar a análise comportamental disponibilizada no sistema. O processo seletivo também prevê entrevista prática com os candidatos.

Como as oportunidades são distribuídas por município e o sistema de recrutamento é atualizado conforme o preenchimento das vagas, é importante verificar a disponibilidade antes de concluir a inscrição. **(Especial para O HOJE)**

